

"AVANTE, EM DEFESA DA PAZ E DA LIBERDADE"

— CAINDO AO SOLO, AGONIZANTES, AS VITIMAS DO MASSACRE POLICIAL CONSTITUÍAM SEUS CAMARADAS A LUTA E A RESISTÊNCIA — ANGELINA GONÇALVES MORREU ARREBATANDO A BANDEIRA NACIONAL DAS MÃOS DOS BANDIDOS DA DITADURA — OS HERÓIS DE RIO GRANDE ENSINAM A PASSAR DA PROPAGANDA AS AÇÕES DE MASSAS CONCRETAS PELA PAZ E A INDEPENDÊNCIA NACIONAL — ERGAMOS BEM ALTO A NOSSA ——— SOLIDARIEDADE

AS INOVAÇÕES que obrigam a esta Capital reconstruírem as cenas emocionantes dos sangrentos acontecimentos de 1.º de Maio em Rio Grande, que ficaram como um exemplo para a classe operária do Brasil.

É incontestável que os trabalhadores de Rio Grande conquistaram o destacado papel de vanguarda nas lutas de 1.º de Maio, em nosso país. Mas não o conquistaram por acaso e sim porque através de diversas lutas anteriores pelas reivindicações econômicas e políticas forjaram uma sólida unidade, apoiada em prestigiadas e firmes organizações operárias.

○ A FORÇA DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO

Essas organizações, que nasceram ou se reforçaram, principalmente com a grande greve geral do ano passado, capitalizando a combatividade e extraordinária experiência adquirida pela massa naquela importante luta, dirigiram as manifestações de Dia Internacional dos Trabalhadores em Rio Grande. Seu prestigio de massas e sua combatividade impuseram, de facto, um recuo à polícia, que se viu obrigada a autorizar a realização de um comício, no Parque Rio-grandense.

E a massa acorreu com entusiasmo ao chamado de suas organizações para a realização de um 1.º de Maio de Lutas: mais de 2.000 trabalhadores participaram entusiasmadamente das manifestações.

○ DA PROPAGANDA AS AÇÕES DE MASSAS

No final do comício, depois que diversos oradores apontaram em vigorosos discursos o caminho da luta, foi proposta uma passeata de homenagem à Sociedade União Operária, arbitrariamente fechada pela ditadura e que, naquele dia, completava 56 anos de fundação. A massa acolheu entusiasmadamente a proposta, mostrando firme decisão de reabrir a sede de sua querida e combativa organização central.

Os trabalhadores riograndenses, passando da propaganda — o comício — às ações concretas de massas em defesa dos direitos da classe operária e da Paz, pela conquista das liberdades democráticas.

Um grupo de senhoras e senhoritas, à frente, desfilava a bandeira nacional. A seguir, uma banda de música e logo atrás a grande massa de trabalhadores. Assim formado, o cortejo se deslocou para o centro da cidade, cantando o Hino Nacional, empunhando disticos gritando as palavras de ordem da classe operária neste 1.º de Maio.

Quando a passeata havia percorrido cerca de 1 quilometro, surgiram de várias ruas onde estavam emboscados, caminhões de policiais da Ordem Política e Social e grupos montados da Brigada Militar. De armas em punho, aos gritos de "nem mais um passo", os balaqueiros abriram fogo contra a multidão desarmada.

Não houve pânico. Os trabalhadores reagiram com desdém à emboscada covarde e sangrenta.

(Conclui na Pag. 11)

VOZ OPERÁRIA



Comentário Nacional

LUTAS DE MASSAS Contra o Processo Nazi - lanque

NO BOJO DAS PROVOCAÇÕES que o imperialismo e sua imprensa vêm gritando há meses contra o movimento de libertação nacional na América Latina e visando, especialmente, o nome de Prestes, reaparece agora o processo nazi-ianque contra o Cavaleiro da Esperança.

O processo é uma peça cobiçada de ridículo, mas para a execução das ordens dos patrões de Wall Street tudo serve à tirania de Dutra: desde as provocações de desclassificados como Barreto e o Himalaia Virgolino até os vômitos histéricos desse processo alinhado por um carado integralista.

A decisão do Supremo mandando prosseguir a farsa repelente é mais uma demonstração da pressa dos agressores imperialistas em limpar suas retaguardas de "subjugar" suas colônias e semi-colônias para poderem desfiar a guerra contra a gloriosa União Soviética e a humanidade livre. Truman e Acheson, numa série de discursos pronunciados nos últimos dias, exigem abertamente dos governos avassalados ao dólar medidas mais sangrentas de repressão à classe operária e ao movimento dos partidários da Paz. E o espião Miller, dirigindo-se especialmente aos régulos latino-americanos afirma a necessidade de que se mantenham preparados para a guerra. Sob o controle absoluto do Departamento de Estado lanque, os países da América Latina.

É evidente que essas exigências encontram os aplausos subservientes da tirania de Dutra que, como vimos a 1.º de Maio, recrudescer seu terror assassino contra o proletariado e as massas populares, realiza novos assaltos aos jornais do povo, como aconteceu com a sucursal da "VOZ OPERÁRIA" em São Paulo, e prega, através de seu jornal oficial "A Noite", a necessidade de, em virtude do grande lanque, "abrir de vez e de qualquer forma com o comunismo". E, na linguagem das hienas do dólar comunitário é todo aquele que se oponha à realização de seus intentos sinistros neste ou naquele terreno. Por isso mesmo, cidadãos como o sr. Artur Bernardes e o gen. Horta Barbosa, que defendem das garras dos trustes nossas riquezas naturais são apontados como "cripto-comunistas". Enquanto no Senado lanque os linchadores de negros chamam de "bolchevismo" o governo da Nicarágua e o ameaçam com a intervenção dos Estados Unidos, os americanos porque resistiu às imposições de um governo que domina a economia agrícola daquele país.

Chegar, pois, ao desencadear de uma onda de mais terror contra os patriotas e, principalmente, procurar intimidar as massas que estão em marcha na luta contra a miséria, contra o imperialismo, pela paz e a independência nacional, é o objetivo principal do processo contra o Cavaleiro da Esperança e das provocações que precederam ao seu reaparecimento.

Não é por acaso que os imperialistas nazi-ianques e seus lacaios movem a perseguição mais desesperada contra o Cavaleiro da Esperança, fazem-no o alvo principal de seu ódio assassino, e mandam seus cães de fila caçá-lo por toda a América Latina.

Prestes encarna, na realidade, tudo aquilo que os gangsters atômicos precisam destruir, no Brasil e no Continente para a realização de seus abomináveis objetivos: a luta de nossos povos em defesa da paz e pela independência nacional. Em torno do nome de Prestes, se reúnem os patriotas

(Conclui na Pag. 11)

Honremos os Heróis de Rio Grande

— PEDRO POMAR —

NA TARDE DE 1.º DE MAIO DE 1950 fiéis à sua classe e ao povo, mais quatro patriotas tombaram sob a brutal tirania de Dutra. Na cidade proletária de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, os operários Angelina Gonçalves, Osvaldino Correia, Honório Porto e Euclides Pinto caíram varados pelas balas assassinas dos postos de Walter Jobim e de Dutra, responsáveis pelo crime covarde e premeditado. Marchavam pacificamente para abrir a sede da sociedade operária que há 56 anos é um símbolo das lutas do proletariado gaúcho quando foram chacinados pela polícia. Honrando as tradições de outros heróis, os da cidade de Rio Grande morreram em pleno combate, em holocausto à luta pelo pão, pela liberdade, pela independência do Brasil e pela Paz. Angelina Gonçalves como que refletindo as aspirações das massas trabalhadoras, fêz-se saúda na bandeira nacional, ultrajada pelos traidores da Pátria e que deve ser defendida, sempre que necessário, como ela a defendeu, com o supremo sacrifício da própria vida.

Há porventura mais nobre exemplo de amor aos explorados e oprimidos, de desejo de emancipação do jugo imperialista, de sentimento de

fraternidade proletária, de vontade de uma vida melhor e de um mundo de paz do que o desses companheiros caídos nas ruas da cidade de Rio Grande? Não é verdade que o número de mortos sacrificados por esse regime atesta a combatividade de nosso povo, os seus anseios de progredir, a justiça de suas aspirações?

Isso prova que o povo brasileiro só tem dois caminhos: ou o da submissão à polícia de exploração, opressão e assassinio, conduzida por Dutra a serviço dos imperialistas lanques, ou o das lutas abertas, corajosas e unidas pela libertação nacional, pela democracia e pela Paz.

Dignificando a memória e a causa pela qual os heróis de Rio Grande não regatearam seu sangue generoso devemos tirar lições de seus crimes de ditadura e erguer o movimento de protesto e de solidariedade à altura das exigências e necessidade da revolução brasileira.

A história do movimento operário revolucionário russo nos ensina que acontecimentos como o de Rio Grande podem ser o sinal para grandes explosões do ódio popular. Foi em 1912 que

(Continua na pag. Central)



Nos Quatro Cantos do Mundo

SUIÇA

O grupo do Kuomintang, revelando as condições precárias em que se encontra, renunciou a sua cadeira na Organização Mundial de Saúde.

INGLATERRA

Enorme massa popular, celebrando o 1.º de Maio, abriu passagem pela força entre os cordões de policiais a fim de ir até a residência do primeiro ministro, Atlee, onde os manifestantes clamaram: — QUEREMOS PAZ. Cerca de setenta pessoas foram presas e dois policiais receberam ferimentos leves.

FINLÂNDIA

A C.G.T. enviou uma nota energética ao governo finlandês exigindo que este atenda as reivindicações de aumento de salários feitas pelos ferroviários em greve, sob pena de tornar efetiva uma greve já decretada em princípio.

ALBANIA

35 oficiais albaneses e vários altos funcionários devolveram as condecorações que receberam do governo da Iugoslávia dominado pelo bando de Tito-Rankovitch.

ITALIA

Durante meia hora ficou praticamente paralisado todo o trabalho em Poma, no momento exato em que se realizavam os enterros de dois camponeses assassinados pela Polícia. Pelo espaço de cinco minutos, os ônibus e bondes aderiram à greve como demonstração de solidariedade.

ESTADOS UNIDOS

O ato de banditismo que foi a "ocupação simulada" da cidade de Monte, no Estado de Wisconsin, pelos fascistas norte-americanos, parte da campanha anti-comunista e que teria provocado a morte de 2 pessoas: o prefeito Ralph Kroneawetter e o sacerdote P. ... A organização que dirigiu o assalto, feito no estilo fascista da Legião Norte-Americana dos Ex-combatentes, que praticou as mais monstruosas barbáridades. O novo de Monise ficou sabendo como agem os filhos de Hitler e filhos adotivos de Truman.

CHINA

O governo popular chinês protestou junto ao governo britânico pela maneira como estão sendo tratados os chineses que entram em Hong-Kong.

A TIRANIA DE DUTRA TERRA TERRORE SANGRENTO CONTRA O POVO

Publicamos hoje, na 5.ª página, uma reportagem sobre os principais crimes do bando de Dutra contra patriotas e democratas brasileiros que lutam ao lado do classe operária e do povo.

Pedimos aos nossos leitores que nos enviem dados sobre outras vítimas da polícia fascista de Dutra, pois sabemos que a lista de mortos que publicamos hoje ainda está incompleta.

Como Responder aos Traficantes de Guerra

INICIOU-SE ESTA SEMANA em Londres uma conferência dos Ministros do Exterior dos Estados Unidos, Inglaterra e França. Alguns dos problemas a serem tratados nessa reunião de representantes dos grandes países internacionais já foram ventilados em discussões de estudantes dos três países colonizadores. Nas últimas semanas, além de Truman e Acheson, falaram Foster Dulles e Hoover, Bidault e Schuman. Suas declarações invariavelmente esboçaram novos planos que se destinam a agravar a situação internacional, tornando-a mais tensa e apressar os preparativos de guerra.

Enquanto Truman e Acheson lançaram infames provocações contra a União Soviética Hoover propôs simplesmente liquidar com a ONU. O diere francês Bidault, externando o pensamento dos círculos governamentais dos E. Unidos, propôs transformar o Pacto de Guerra de Atlântico Norte numa União ou Federação Atlântica sob a direção dos imperialistas americanos, em franca e aberta contradição com a Carta das Nações Unidas. Assim, visa também ao mesmo fim do porta-voz de Wall Street, Herbert Hoover a liquidação da ONU pela transformação desse organismo num instrumento dócil da política de guerra e expansionismo dos Estados Unidos.

Ninguém ignora que os círculos governamentais norte-americanos de há muito sabotam a ONU já que a sua função primordial é garantir a paz e a colaboração pacífica entre os povos.

A política norte-americana visa o malogro da colaboração internacional e a deflagração da guerra contra a União Soviética e as Democracias Populares. Os governantes tanques impediram até agora que a ONU aprovasse medidas para reforçar a paz, em particular impediram a aprovação da proposta da União Soviética para proibição da arma atômica e a redução dos armamentos e das forças armadas. Os governantes tanques criaram a União Ocidental e os tratados de guerra do Atlântico Norte e o Rio de Janeiro, infringindo assim grosselramente os dispositivos da ONU. Criaram a chamada "Pequena Assembleia", a qual a União Soviética não pertence, para golpear o Conselho de Segurança, o mais importante órgão da ONU na qual a URSS tem direito de veto e pode derrotar as resoluções con-

tra os povos. Os governantes americanos impossibilitaram até agora a representação da República Popular Chinesa na ONU, da qual a China é membro nato e não pode representar-se pela camarilha de gangsters exilados na Ilha Formosa.

Tudo isso visa liquidar a ONU, impedir sua ação pela paz e a colaboração entre os povos ou transformá-la num apêndice da política expansionista e guerreira dos monopolistas de Wall Street.

Com estes mesmos objetivos acertam planos os chanceleres das potências imperialistas em Londres. São planos que conduzem à guerra. Planos para intensificar e ritmo do armamentismo da América Ocidental segundo a proposta de Schuman para integrar a indústria pesada do Ruhr na economia dos demais países do Ocidente, isto é, oficializar o seu controle, sob a direção dos Estados Unidos para a guerra contra a URSS. Há planos também para colocar a Indochina sob controle absoluto dos imperialistas tanques, uma vez fracassada a tentativa dos colonizadores franceses de esmagar a luta de libertação nacional do povo do Viet-Nam.

A essas infames planos de guerra e colonização que objetivam a hegemonia mundial dos Estados Unidos, os partidários da paz devem responder redobrando sua luta em defesa da paz e particularmente, neste momento, pela proibição da arma atômica. É dever de honra conseguir milhares e milhares de assinaturas ao apêndice do Comitê Permanente do Congresso Mundial dos Partidários da Paz exigindo a interdição da arma atômica e considerando criminoso de guerra o país que primeiro a utilizar contra qualquer outro país. É a tarefa mais importante do momento. A amplitude que dermos ao movimento pela proibição da arma atômica reforçará a barreira contra a qual se esborçoarão os projetos criminosos dos traficantes de guerra dos Estados Unidos e seus cúmplices. Reduzirá a nada os planos dos Acheson, Bevin e Schuman contra a independência dos povos. Assegurará a vitória mundial da democracia, do socialismo e do bem estar para as grandes massas famintas e miseráveis que ainda se encontram na escravidão capitalista.

A VIAGEM DO SR. LIE

É IMPOSSÍVEL alimen-

tar ilusões sobre o sucesso da viagem do sr. Trigue Lie, Secretário Geral da ONU, a diversos países, para o dos Estados Unidos até a União Soviética. Seu objetivo seria encontrar um meio de resolver os graves problemas internacionais e restabelecer a normalidade na ONU, onde os Estados Unidos boicotam a emissão da China.

Não há dúvida, que tudo o que significa esforço em prol da paz, boa vontade em favor da colaboração entre os povos, o sr. Lie encontrará na União Soviética, que tem dado provas con-

cretas de seu amor à paz e a colaboração pacífica. Mas é impossível resolver os problemas internacionais com a aquiescência de uma das partes ajenas.

Não podemos esquecer que enquanto o sr. Lie se dirige a Moscou reúnem-se em Londres os chanceleres das potências imperialistas com objetivos declaradamente hostis à URSS. Truman afirma que a "guerra fria" deve prosseguir e fala cinicamente em "derrubar" o governo soviético, velho e fracassado sob o signo dos bandidos imperialistas.

Assim, os bandos imperialistas podem perfeitamente aproveitar a viagem do sr. Lie como uma cortina de fumaça sobre os novos passos para a guerra. É preciso que os partidários da Paz não se deixem iludir, mas, ao contrário, intensifiquem

GREVES NA AMÉRICA LÁTINA

NAS ÚLTIMAS semanas rebe- tarão movimentos grevistas e gan- tescos em diversos países da América Latina. Portuários, trabalhadores, em frigoríficos e na indústria de alimentação, num total de 400.000 se declararam em greve na Argentina, lutando por aumento de salários e melhores contratos. Na Venezuela, milhares de trabalhadores do petróleo abandonaram o trabalho, exigindo aumento de salários. No Chile, o movimento grevista se generalizou, atingindo não só os operários de setores vi-

lta mas o próprio funcionalismo. É a resistência ativa da classe operária à exploração cada vez mais brutal a que tem sido submetida. Não só os países nacionais como as companhias imperia- listas norte-americanas ou inglesas encontram um limite na angaria a que submetem os trabalhadores e os povos na América Latina. A Swift na Argentina, a Standard Oil na Venezuela, a Anaconda no Chile não dispõem mais de escravos docéis, apesar da fração infame das classes dominantes e dos métodos bestiais de repressão policial de que lançam mão os Por- rito, os Chabault, os Videla, vendidos aos trates de Wall Street.

Hoje, o povo de cada um dos países da América Latina vê não crescente combatividade dos trabalhadores e o caminho de sua ren- denção nacional, a derrocada da dominação norte-americana e de seus sordidos lacaios, como Truman no Brasil.

Nossa Solidariedade Ativa Ao Bravo Alvaro Cunhal

ALVARO CUNHAL — O querido dirigente comunista português cujo cognome se tornou famoso — Duarte — está sendo "gadol" pelos fascistas de Salazar. Preso no dia seguinte à adesão de Portugal à P. de guerra do Atlântico Norte, evidentemente com a ajuda da Gestapo norte-americana, o Federal Bureau of Investigation (FBI), Alvaro Cunhal se encontra submetido há mais de um ano a torturas brutais, com sua vida em perigo.

Logo no primeiro dia de sua aparição num tribunal salazarista, Alvaro Cunhal mostrou sua fibra de combatente proletário, denunciando com vigor os crimes infames da polícia de Salazar. Protestou contra a incommunicabilidade em que se encontra há 13 meses e contra os impostos que são impostos aos presos políticos portugueses, alguns dos quais morreram ultimamente nas garras da PIDE, a polícia-política da ditadura fascista de Salazar.

Falando sobre a posição ocupada hoje pela sua pátria no mundo alertou o proletariado e o povo português para o grave perigo de guerra a que estão sendo arrastados com a adesão do governo português ao Pacto do Atlântico, sob a liderança dos imperialistas norte-americanos.

Coerente com a posição internacional da classe operária, Alvaro Cunhal denunciou, com

uma coragem de verdadeiro bolchevique: No caso de uma guerra a que sejamos arrastados contra a União Soviética, os comunistas e a classe operária portugueses não pegarão em armas contra a pátria do socialismo vitorioso. Acrescentou que

A Cruz Vermelha pede a Proibição da arma atômica

— O Comitê Internacional da Cruz Vermelha, com sede em Genebra, Suíça, dirigiu um apelo a todos os governos recomendando a proibição da arma atômica.

O Comitê da Cruz Vermelha mostra, na sua exposição, que o uso da bomba atômica como arma de guerra comprometeria toda tentativa de pro-

teger os feridos e não combatentes, o que viria destruir as próprias bases da missão da Cruz Vermelha.

O apelo da Cruz Vermelha Internacional a 62 governos signatários das convenções de Genebra de 1949 recomenda que esses governos "tudo empreendam a fim de conseguirem um acordo sobre a proibição da arma atômica".

Alvaro Cunhal sabe assim ser digno de todos aqueles que, enfrentando a pior reação, o próprio nazismo, como no caso de George Dimitrov, uma ditadura sangrenta, como enfrentou Pres- tes no Estado Novo de Vargas-Dutra, se mantém na linha do internacionalismo proletário. Eleis ao leninismo, stalinismo, fiéis aos ideais da classe operária, vendo na grande e gloriosa União Soviética o baluarte da construção socialista e todo o mundo, a fortaleza da paz, o arauto da libertação dos povos.

Alvaro Cunhal sabe também ser digno do seu passado e das lutas e sofrimentos da classe operária portuguesa, dignificandoo-a. Sem temor a sorte de Bento Gonçalves, que morreu num campo de concentração da ilha do Cabo Verde, Millitão e outros que foram submetidos a torturas que lhes roubaram a vida, Alvaro Cunhal faz jus à solidariedade que lhe devem todos os combatentes da paz, todos os que lutam contra o imperialismo norte-americano.

Denunciamos junto às massas os crimes dos bandidos que oprimem o povo português — Salazar e seus cúmplices. Denunciamos a farsa monstruosa que é o "juízo" de Alvaro Cunhal. Exijamos a sua libertação, como um defensor da Paz, da democracia, da liberdade, um homem que representa as mais sagradas aspirações do proletariado e do povo português.

VOZ AMÉRICAS

ARGENTINA

Dzenta de "harcos de trabalho" de todos os portos da Argentina se declararam em greve por aumento de salários e em sinal de protesto contra a não instalação da Comissão que se examinará as reivindicações. Além desse movimento, outros 250 mil operários da indústria e alimentação paralisaram os trabalhos, exigindo re-... do contrato firmado em 1.º de Maio de 1949 e que lhes confere aumento de salários. Chegou a 100.000 o número de grevistas.

VENEZUELA

Entraram em greve os trabalhadores dos campos petrolíferos da Venezuela, explorados por várias sucursais do truste americano "Standard Oil". Em consequência, a "Creole Petroleum Corporation" em La Guayllas, teve que paralisar suas atividades ficando também na mesma situação a "Shell" e a "Petroleum Company" em La Concepción e a "Inaria" da "Shell Oil Company" em Rio de La Cruz.

CHILE

Rejeitando as contra-propostas dos patrões, continuaram em greve os operários das usinas de aço de Huelmo. Por outro lado, os trabalhadores de hospitais, da Limpeza Pública dos... exigindo aumento de salários, abandonaram os serviços.

HAITI

Rejeitando a política de submissão das liberdades nos países dominados pelo imperialismo americano do que se originam lutas... cidade de Porto Príncipe Haiti, foi teatro de distúrbios... curso dos quais houve feridos e bala.

de pulgares inveteram o Senado e destruíram mesas e...

EE.UU.

William Green, chefe da AFL (Federação Americana do Trabalho) organizando de ligação da classe operária e que serve aos patrões... a provável fusão da AFL com o CIO (Congresso das Organizações Industriais), igualmente sob... Hoje, essas entidades "trabalhistas" tanques tentam impedir no movimento sindical da... para desvirtuar a luta de libertação da classe operária.

"VOZ OPERÁRIA" EM EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE A CHINA

— Artigos de Mao Tsé Tung e outros líderes do povo chinês.

— A vida cultural da nova China.

— Como se fez a reforma agrária.

— Biografia dos principais chefes da Revolução chinesa.

— O que era o domínio dos capitais americanos na China de Chiang-Kai-Shek.

— E outras questões de maior interesse serão respondidas na grande edição especial de VOZ OPERÁRIA, em data próxima.

VOZ OPERÁRIA

Diretor Responsável: WALDYR DUARTE

Redação e Administração:

AV. RIO BRANCO, 257, 17.º and., s. 1711-12

Pág. 2 — VOZ OPERÁRIA — Rio, 13-5-50



"Pravda" Exemplo Para a Imprensa Popular

7 dias NO BRASIL

MARIO ALVES

5 DE MAIO, "dia da imprensa operária", assinala a fundação há 38 anos do glorioso jornal de massas do Partido Bolchevique, "Pravda" (A Verdade). O importante papel desse jornal na vitória da Revolução pode ser avaliado pela conhecida afirmação do seu fundador, o camarada Stalin: "Sobre 'Pravda' do ano de 1913 cimentou-se o triunfo do bolchevismo em 1917". Foi realmente "Pravda" que abriu para o bolchevismo as grandes massas da classe operária, esclareceu as tarefas do movimento operário e democrático, ajudou a organizar as ações do proletariado e do campesinato contra o czarismo e educou politicamente a geração proletária que, mais tarde, constituiu a vanguarda das forças revolucionárias.

A vida extraordinária de "Pravda" cheia de duros combates e de grandes vitórias, é ainda hoje a maior fonte de ensinamentos para a imprensa operária e popular de todos os países. Devemos estudá-la e aplicá-la às condições concretas da imprensa popular no Brasil.

Que caracterizava o jornal "Pravda" e o distinguia dos outros jornais da Rússia, quer se tratasse de jornais das classes dominantes quer de jornais pretensamente revolucionários como o dos mencheviques? Em primeiro lugar, o fato de que ele era o único e verdadeiro porta-

voz das aspirações socialistas e democráticas da classe operária fundamentalmente, e também dos camponeses e das outras camadas sociais revolucionárias e progressistas da sociedade russa. Em segundo lugar o fato de que era o único jornal que se orientava pela ideologia mais avançada da sociedade, que se guiava pela verdadeira ciência social — o marxismo-leninismo — que estava armada do conhecimento das leis do desenvolvimento social e podia apresentar, portanto, as soluções justas para os problemas das massas. A ligação mais estreita com a classe operária, com os camponeses e outras camadas sociais progressistas, e a fidelidade intransigente aos princípios do marxismo-leninismo, stalinismo são portanto as condições básicas para a existência e o desenvolvimento dos órgãos da imprensa popular. Nestes dois fatores reside a imensa força dos jornais populares, a garantia da sua sobrevivência em face dos mais tremendos obstáculos, desde as dificuldades financeiras até os assaltos policiais.

A fim de desempenhar esse papel de porta-voz do proletariado e do povo, para ser um jornal verdadeiramente marxista-leninista, capaz de ligar-se profundamente às massas e orientá-las de acordo com o programa e a linha do Partido "Pravda" não podia ser um simples doutrinador. Ele refletia em suas páginas a unidade indissolúvel entre a teoria e a ação revolucionárias. Assim é que, como um verdadeiro educa-

dor das massas, era também o órgão de combate que lhes apontava o caminho da luta de massas pelos seus interesses e ainda o guia que as ajudava a organizar-se para esta luta. "Pravda" soube assimilar e aplicar magistralmente o grande ensinamento de Lenin, para quem um jornal operário e popular deve ser "não só um propagandista e um agitador coletivo, como também um organizador coletivo".

O exemplo da "Pravda" nos demonstra que um órgão da imprensa popular só pode educar o proletariado e o povo nos princípios do marxismo-leninismo-stalinismo e fazer com que as massas sigam a linha política do seu partido de vanguarda se estiver de fato ligado às massas, se levantar diariamente as suas reivindicações mais sentidas, tanto económicas quanto políticas, se defender vigorosamente estas reivindicações e se apontar às massas o caminho justo para a conquista destas reivindicações: — nas condições atuais do Brasil, o caminho das lutas de massas pela Paz, o pão, a terra, a democracia e a independência nacional, contra a ditadura de Dutra e o imperialismo norte-americano por um governo democrático popular. A imprensa popular tem o dever de mostrar a relação inseparável entre as lutas parciais pelas reivindicações imediatas e locais e a luta nacional pela revolução agrária e anti-imperialista, por um governo democrático-popular, desde que a incompreensão deste fato leva, por um lado,

à estreiteza política, e só tratar-se das reivindicações locais e imediatas e a perder de vista as perspectivas revolucionárias, e por outro lado à alta política, a só tratar-se dos problemas políticos gerais e a deixar de lado as questões de interesse imediato das massas. Estas tendências, evidentemente, são ambas funestas, pois conduzem ao oportunismo e divorciam a imprensa popular das massas. Para que os nossos jornais cumpram corretamente a sua missão é essencial, portanto, que os nossos jornalistas se armem cada vez mais do conhecimento profundo de nossa linha política, o que só pode ser conseguido se eles procurarem elevar tanto o seu nível político, estudando a situação política nacional e mundial, como o seu nível ideológico, estudando o marxismo-leninismo-stalinismo. Mas é indispensável, também, que eles se armen do conhecimento detalhado das condições de vida e das reivindicações dos diversos setores do proletariado e do povo, o que só pode ser conseguido se não trabalharem somente dentro das redações, mas em íntimo contacto com as massas.

Por meio da "Pravda" os bolcheviques combinavam a atuação revolucionária ilegal com a agitação e a organização das massas. Cada exemplar da "Pravda", passando de mão em mão, servia para dezenas de leitores, formava sua consciência de classe, educava-os, organizava-os, chamava-os à luta. Os artigos e

editoriais da "Pravda" constituíam motivo para reuniões operárias, eram discutidos e estudados coletivamente pelos operários. Assim é que "Pravda" recrutava milhares de operários para o movimento revolucionário, educava-os politicamente e fortalecia tanto teórica quanto praticamente as organizações revolucionárias.

O exemplo da "Pravda" nos ensina que a imprensa popular não deve apenas fazer agitação em torno dos problemas da classe operária e do povo, mas ao lado disso preocupar-se sempre em explicar às massas a necessidade de sua organização e, mais ainda, em organizar-se para lutar pelos seus interesses. Todo editorial, todo artigo, toda reportagem deve concluir por indicar de modo concreto o caminho da organização e da luta de massas. E não somente isto, mas é dever também da imprensa popular refletir os movimentos organizados das massas, divulgar as experiências da organização e das lutas de massas.

Devido ao seu caráter de porta-voz, educador e instrumento de combate do proletariado e do povo foi que "Pravda" ganhou a confiança, o amor e a solidariedade das grandes massas oprimidas e exploradas da Rússia czarista. "Pravda" só podia existir — diz a História do Partido Comunista (bolchevique) da URSS — graças ao apoio ativo de dezenas de milhares de operários avançados, tantas eram as perseguições policiais, as multas e as apreensões de edições pelo governo czarista.

Isto nos ensina que as enormes dificuldades financeiras, (Conclui na Pag. Central)

ISTO aconteceu

QUEM DEFENDE NOSSA SOBERANIA

EM SUA EDIÇÃO do dia 5, "A Noite" escreve em editorial sobre o "perigo real", que é a variante com que esse paquim da ditadura Dutra fala no "perigo comunista". Inevavelmente o perigo existe e é cada vez maior para os traidores da pátria, os lacaios do imperialismo, os agentes dos traficantes da guerra. Mas esse perigo é constituido não apenas pelos comunistas, mas por todos os patriotas...

Mas o editorialista conclui, com um cinismo assombroso, falando em "sobrevivência da soberania e da independência de nossa pátria". Certo que há uma ameaça séria, mas de onde vem e quem a combate? O povo sabe que essa ameaça vem dos Estados Unidos e conta com a conivência do governo Dutra. Dutra e seus auxiliares é que falam em "alienação da nossa soberania", é que consideram a soberania um dogma e um mito, é que abdicam a defesa nacional em favor da "defesa continental".

vale dizer, dos Estados Unidos, a quem entregam todos os nossos segredos militares, nossos minérios estratégicos e a quem pretendem entregar até mesmo o sangue de nossa juventude para uma guerra imperialista. E sabe que são os comunistas que lutam contra isso. "A Noite" se engana o povo não é imbecil como os seus editoriais.

SINDICALISMO FASCISTA

NUM ESCARNO ao trabalhador, escreveu se comparavel ao monstro com que a ditadura quis representá-lo, o sr. Dutra anunciou finalmente, no dia 6 de maio, a data das eleições sindicais. Trata-se de uma farsa monstruosa e não de eleições. Basta dizer, que entre as inúmeras exigências feitas para o candidato a qualquer cargo de direção, incluiu-se a aprovação prévia da chapa pelo ministro do Trabalho, o integralista Honório Monteiro. Em suma só será "eleito" quem o ditador quiser. Em suma só será "eleito" que for pelego.

PODRIDAO

SE NÃO HUVESSE outros motivos para lembrar, o famoso verso de "Hamlet" — "Está tudo podre no reino da Dinamarca" — bastariam as sucessivas negociações que se desenrolam sob a ditadura Dutra e que constituem o sintoma mais evidente da decomposição de um regime. São tantas que até se perde a conta. Agora mesmo está em foco a negociação das Hébras esterlinas, que consistiu no resgate "ao par", de títulos da dívida pública brasileira na Inglaterra, por ordem do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, digno sucessor de Correia e Castro, o autor da carta de ven. do Brasil.

O CARDEAL TAMBEEM

ACONTECE QUE as negociações não se processam apenas dentro do estreito círculo oficial. E' todo um clima de desonestidade em que vivem as classes dominantes em geral. A preocupação geral nas altas rodas é ganhar mais e mais, multiplicar os milhões, urgentemente, com toda a pressa, sem escolher meios, sem desprezar nenhum processo, por mais sordido que seja.

E' nesse clima que surge o Cardeal d. Jaime Câmara excomulgando toda a directoria duma associação religiosa, a Irmandade do Santissimo Sacramento, por haver a mesma se recusado a transferir para a Igreja, isto é, para o domínio da Curia Metropolitana, o vultoso patrimonio de 31 milhéus de cruzados. Como se vê, até as potências celestes e as penas disciplinares da Igreja são mobilizadas em tais circunstâncias.

Definitivamente, trata-se de que as classes dominantes maocham para o fim, para um horroroso fim sem grandeza e sem dignidade.

Getulio-Pai do Imposto Sindical E da Lei de Seguranca

ISAAC AKCEL RUD

FOI anunciado que pelegos de diversos Estados estão rumando para São Paulo a fim de participar de um pretensão "desfile operário" em honra do rico proprietário de várias fazendas e próspero fornecedor de gado aos frigoríficos anglo-americanos, o conhecido taturá Getulio Vargas. Não resta a menor dúvida que o atrevido e jactancioso projeto dos pelegos está fadado ao fracasso porque a vigilância de classe do proletariado paulista não deixará de maneira nenhuma que o "desfile" passe em branca nuvem. Ele deverá ser aproveitado para aprofundar mais, como é preciso fazer em todas as oportunidades, o desmascaramento do demagogo de São Borja.

Não pode escapar à compreensão dos trabalhadores o fato de Getulio ser ao mesmo tempo o pai do imposto sindical e da lei de segurança, o criador dos pelegos ministerialistas e autor do famigerado decreto-lei 9.070 que proíbe a greve. Nenhum trabalhador consciente pode esquecer que Getulio é o assassino de Olga Benário Prestes, o carcereiro raivoso de Prestes durante mais de nove anos. É impossível esquecer o fato de que durante os negros e sangrentos anos da ditadura getuliana, enquanto milhares de operários desfilavam nas prisões, os patrões realizaram os mais fabulosos lucros extraordinários, enriquecendo vertiginosamente, fazendo grandes fortunas da noite para o dia à custa da miséria e da fome dos trabalhadores despojados de todos os seus direitos. Esse Dutra que ali está,

entregando o Brasil aos gringos norte-americanos, governou com Getulio, deu o golpe tatonista com Getulio, deu o golpe de 29 de outubro com a passividade do convento de Getulio para baratar o avanço democrático em nossa pátria, foi indicado para o posto que ocupa por Getulio, teve todos os votos de Getulio e se serve das mesmas leis trabalhistas e dos mesmos pelegos que Getulio lhe deixou em herança.

Esse fato das leis trabalhistas e da organização sindical getulista servir em tão bem a um governo de traição nacional, de entrega do Brasil ao estrangeiro, de escravização do operário e de guerra, é um fato que mostra claramente aos trabalhadores o verdadeiro conteúdo anti-operário e profundamente reacionário do getulismo. Realmente foi Getulio quem primeiro utilizou a teoria fascista da "paz social", da "colaboração de classes" apreçoado por Mussolini e cuja finalidade é matar o sindicato como organização operária para transformá-lo em sindicato do patrão; para fazer desfilhar o sindicato como instrumento de luta do explorado contra o explorador e transformá-lo em coqueira para cevar pelegos; para expulsar os combatentes operários dos sindicatos e transformá-los em covil de policiais.

A "paz social" de Getulio floresce agora como bandeira do Sesi e do Sesc e da demagogia patronal. A história mostra que Getulio estabeleceu seus lemas em conluio com os patrões e que

os patrões se apoderam e fazem seus os lemas de Getulio. Tudo é a mesma coisa: Getulio e os patrões, os patrões e Getulio. Poderá espantar alguém que ao mesmo tempo os operários lhe voltam as costas e se preparam para pedir-lhe contas dos crimes que cometeu, para cobrar as vitórias que ceifou e as torpes negociações em que se envolveu com o dinheiro dos Institutos de Aposentadorias?

Qual é o operário que não odeia essa trapaça imunda dos dissídios coletivos? Que não repudia essa "justiça do trabalho" que Getulio fez de encomenda para satisfazer os interesses patronais? Isso tudo é obra de Getulio, que agora está servindo a Dutra. Qual o operário que pode ficar a favor dessas intervenções cínicas e descaradas nos sindicatos, por policiais e funcionários do Ministério do Trabalho? Pois bem, isto foi obra de Getulio, através de um decreto-lei no período do Estado Novo. Hoje todos os sindicatos brasileiros estão praticamente sob intervenção federal. Isso vem, portanto, desde Getulio, é obra de Getulio que agora está servindo ao tirano Dutra.

Ollhai para os pelegos corruptos, devassos e ladrões. Luiz Ramos, que roubou 400.000,00 do imposto sindical e fugiu com a amante, é pelego do tempo de Getulio. Nas mesmas condições estão, donos de palacetes e gozando vida de burguês, Armando Affonso Costa, Sanches Duran e assim por diante pelo canil getulista a dentro. O pelego José Cabral refestela-se entre (Conclui na Pag. Central)

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, seguindo o exemplo de sua colega de Fortaleza, aprovou o envio de um telegrama à ONU exigindo a proibição absoluta da arma atômica, o estabelecimento de um controle internacional para assegurar esta medida e que seja considerado crime de guerra e criminoso quem primar. To militar esta arma de destruição em massa.

OS EX-COMBATENTES

O Conselho Nacional dos Ex-Combatentes comemorou, em concorrido ato público, o Dia da Vitória. A solenidade realizou-se na ABI, tendo na ocasião falado o vereador Breno da Silveira e o capitão Pessoa de Andrade que reafirmou a decisão dos ex-combatentes de lutar concretamente em defesa da Paz, pela proibição do emprego da bomba atômica e pela independência nacional.

CONTRA A CHACINA

A C.T.B. divulgou indignado protesto contra a chacina da cidade de Rio Grande, responsável pelo assassinio dos operários que ali pereceram na ditadura de Dutra e o governo de Valtér Jobim. Outras organizações operárias como a U.S.T.D.F. já dirigiram idêntico protesto. Comissões de trabalhadores têm visitado também alguns jornais desta Capital protestando contra a chacina e afirmando sua solidariedade aos heróis de Rio Grande.

VITORIA POPULAR

Diante da onda de indignação popular contra o achincalho premeditado ao trabalhador, feito pela ditadura com a instalação da "estátua do trabalhador", Dutra, foi obrigado a retirar, em 48 horas, os insultuosos mosteiros. Temendo vigorosas demonstrações de massas a ditadura concentrou nas proximidades do Ministério do Trabalho um verdadeiro exército de "luzas".

ALVARO CUNHAL

Protestando contra o processo fascista que a ditadura de Salazar move contra o dirigente comunista português Alvaro Cunhal (Duarte) um grupo de advogados brasileiros dirigiram caloroso telegrama de solidariedade ao pai daquele líder do povo lusitano, que funcionou como um de seus advogados no processo.

GREVE ESTUDANTIL

Estão em greve os estudantes de Economia em protesto contra a aprovação pelo Senado das emendas do senador udenista Ferreira de Souza, ao projeto que regula a profissão de economista.

MAIS UM ESPIAO

As centenas de espões lanques que se instalam em nosso país para obter informações sobre todos os aspectos da vida nacional e dirigida segundo os planos de guerra e colonização dos trustes de Wall Street, junta-se agora o gringo Richard M. Beer que chegou esta semana ao Rio, com o título de "diretor do serviço de divulgação" da Embaixada dos Estados Unidos.

SOLIDARIEDADE

A União dos Ex-Combatentes entregou um memorial de protesto contra a condenação ilegal de Aldo Ripassarti, presidente da Associação dos Ex-combatentes de Santos. Ripassarti está condenado a 5 anos de prisão porque assinou uma convocação para um comício em defesa do território.

ACAO em defesa da PAZ

NOTICIARIO

(Brasil)

COMICIO NA BAHIA

Foi realizado na Sidrônia, em São Caetano, um comício em defesa da Paz e pela proibição da bomba atômica. Falaram o ex-combatente Lucas Evangelista e o operário Edgar Silva. Antes do comício, o povo reunido na praça publica assistiu a brigas de galo, quebra-côco, engole-cordão e outros divertimentos.

GRAVE DENUNCIA

Depois das recentes manifestações populares contra a presença de militares norte-americanos em posições vitais do território brasileiro do Nordeste e na base do Pina, foi agora distribuído um volante em Recife contendo a seguinte denuncia:

"Na base militar de Iburu os americanos estacionaram as 'fortalezas-voadoras' B-17 de números 485.681, comandada pelo capitão Conhet; ... 4.834.433, comandada pelo capitão Odon; e o 'Douglas C-47', de número 348.688, comandada pelo capitão Corteton, que realizou vôos de reconhecimento e fotografaram toda a costa Norte e Nordeste do Paiz. Expulsamos os espões ianques".

NOVO CHEFE

Chegou à Embaixada americana, no Rio, um novo espão norte-americano: Sheldon Tibbets Mills. Esse personagem se ocultou sob o pomposo titulo de "conselheiro da Embaixada". Sob a chefia de Kennedy na Miller, Sheldon Mills participou da conferência de diplomatas-espões ianques no Distrito Federal, em março ultimo, na qualidade de "diretor do escritório de assuntos dos litórais do Norte e Oeste" do Departamento de Estado.

CONTRA A EXPORTACAO

cresce no Distrito Federal o movimento contra a exportação de minérios estratégicos do Brasil para os imperialistas dos Estados Unidos. Realizar-se-á uma conferência com debates sobre o problema dos minérios estratégicos e especialmente dos rádio-ativos, como as areias monazíticas. Participarão do ato diversos parlamentares, técnicos e militares.



Você já Assinou Apêlo?

VOCE já assinou o apêlo do Comitê Permanente dos Partidários da Paz exigindo a proibição da arma atômica e considerando criminoso de guerra o paiz que primeiro utilizar esse terrificante instrumento de extermínio de vidas humanas?

Se não o fez ainda é porque não está suficientemente esclarecido do que foi Hiroshima um dos mais tenebrosos crimes da história da humanidade. Nessa cidade do Japão Truman mandou jogar uma bomba atômica. O resultado foi este:

— desaparecimento quase completo de uma cidade de 400.000 habitantes.

— uma unica bomba, 224.000 vítimas: 47.000 mortos quase irreconhecíveis, dos quais 17.000 foram volatilizados pelo calor sem deixar marca; 100.000 feridos graves, dos quais 65.000 morriam no espaço de um mês; 15.000 a 18.000 enfermos para sempre; 45.000 feridos.

— de 90 mil edifícios da cidade, 65 mil foram destruídos. E como se mais de dois terços do Rio de Janeiro desaparecessem.

Em Nagasaki, repetiu-se a tragédia nas mesmas proporções.

Hoje, além da criminosa bomba atômica, os imperialistas ianques anunciam a bomba de Hidrogênio, propalando que

seus efeitos são várias vezes mais terríveis. Quer dizer: mata muitas vezes mais gente do que a Atômica.

Quem quer que possua amor à vida, quem deseja que seus entes queridos sejam poupados à pior desgraça que ameaça os povos — todos os povos indistintamente — deseja que essas armas monstruosas sejam postas fóra da lei.

É seu dever, portanto, assinar hoje mesmo o Apêlo do Comitê Mundial dos Partidários da Paz, cujo texto publicamos em outros locais deste jornal, exigindo a proibição da arma atômica e considerando criminoso de guerra o primeiro paiz que a utilizar contra qualquer outro paiz.

Assine, organize uma comissão e consiga assinaturas de porta em porta, no seu local de trabalho, entre seus vizinhos e conhecidos, vá às feiras livres, às estações de estrada de ferro, e assim Você estará trabalhando em favor da Paz, contribuindo para afastar a ameaça de uma nova guerra que pesa sobre a humanidade.

Em todos os países, milhares e milhares de pessoas farão como Você e necessitam da sua ajuda para que a frente mundial dos defensores da Paz se torne invencível e os traficantes de guerra ianques e seus sócios sejam derrotados.

FRÉDÉRIC JOLIOT-CURIE é um dos maiores sábios da atualidade em todo o mundo.

Membro de uma família de renome universal, dedicou sua vida à ciência. Mas vendo na ciência um meio de progresso para todos os homens, e não um meio de enriquecimento de minorias privilegiadas.

Durante a guerra, salvou a vida dos nazistas os reservatórios de água pesada que havia conseguido com o esforço de anos e anos para a produção da energia atômica. Recusou-se a sair de seu país — a França — e lutou na Resistência contra os monstros hitleristas. Sendo os comunistas a alma da Resistência, Joliot-Curie e juntou-se aos comunistas, aderindo mais tarde ao Partido dos Fuzilados, 70.000 membros dos quais deram sua vida pela causa sagrada da libertação de seu país.

Hoje, Frédéric Joliot-Curie é um combatente da Paz, justamente porque viu de perto os horrores da guerra e como

Protestemos Contra a Demissão de Joliot Curie

homem de ciência, sabe os terríveis efeitos que uma guerra atômica teria para a humanidade. Essa sua luta pela paz grangeou-lhe o odio dos imperialistas dos Estados Unidos, que hoje dominam praticamente a França marshallizada através do governo fascizante de Bidault, Joliot-Curie, que ocupava o cargo de Alto Comissário da Energia Atômica, acaba de ser demitido porque se recusa a colocar a sua ciência a serviço dos traficantes de guerra, dos bandidos ianques e seus sócios franceses.

Em todo o mundo, sua demissão foi recebida com um clamor, mas uma onda imensa de protestos de todos os homens

que amam a paz e odeiam a guerra. E' nosso dever juntar as nossas vozes, as vozes que em todos os países acusam a perseguição a Joliot-Curie como uma perseguição tão odiosa quanto a que Hitler moveu contra o sábio alemão Einstein. A demissão de Curie foi um ato nazista. Foi uma imposição do governo Truman-Acheson ao governo local de Georges Bidault. O articulista francês Pertinax, portavoz das "200 Famílias", agente dos trustes ianques, escreveu:

"Para a França, é de interesse vital que os homens colocados à frente da defesa nacional inspirem aos chefes do Estado Maior de Washington

(Internacional)

★ MOSCOW

Todo o povo soviético dá seu apêlo, em abaixo-assinados que já contam com milhões de assinaturas, ao apêlo do Comitê Permanente do Congresso Mundial da Paz, exigindo a proibição da arma atômica e considerando criminoso de guerra o paiz que primeiro utilizar a arma atômica contra qualquer outro paiz.

★ PRAGA

A Igreja Ortodoxa da Tchecoslováquia publicou um documento, assinado pelo arcebispo, em que dá seu apoio ao apêlo do Comitê Permanente da Paz para a proibição da arma atômica.

★ BRUXELAS

Os estivadores do porto belga de Antuérpia continuam em greve, recusando

do-se a descarregar material de guerra norte-americano.

★ VARSÓVIA

Os metalurgicos da Polônia receberam uma carta dos metalurgicos da Republica Democrática Alemã saudando a saudação que lhes foi enviada pelo 1.º de Maio. Escrevem os operários alemães: "Em nome dos 50.000 membros do nosso Sindicato, agradecemos a saudação de 1.º de Maio e declaramos que as fronteiras do poder e do Neise são para nós as fronteiras da amizade e da paz". Já existem mais de 3.000 comitês de partidários da paz na Polônia.

★ SOFIA

5.160.000 pessoas já assinaram o apêlo do Comitê Permanente da Paz, que exige a proibição da

★ CHANGAI

A seção local do Comitê Mundial dos Partidários da Paz publicou um apêlo exortando todos os habitantes de Changai a subscreverem o apêlo do Comitê Permanente exigindo a proibição da arma atômica. Dezenas de milhares de pessoas desta cidade já subscreveram o apêlo.

★ SOLIDA MUNDIAL A JOLIOT-CURIE

Informações de todas as capitais européias dizem que cresce o movimento de protesto contra a demissão odiosa do sábio francês Frédéric Joliot-Curie do cargo de Alto Comissário da Energia Atômica na França, por imposição dos imperialistas norte-americanos ao governo titere de Bidault.



O "Conselho da Europa" — escravos dos EE. UU.

O «ESTILO DE VIDA» Norte-Americano

★ MORAL CRISTA

As estatísticas do Senado americano revelam que se agrava dia a dia o problema das famílias norte-americanas com o aumento alarmante dos "pais desertores", isto é, dos pais que abandonam as famílias. Em 1941 havia nos Estados Unidos 600 mil crianças abandonadas pelos pais. Em 1949, esse numero atingia a 1.600.000! Somente de 1948 a 1949 houve um aumento de 18%.

★ PASSAM FOME

Milhares de arranhacões de Nova York ficaram parados há poucos dias pela greve dos ascensoristas. Estes reivindicam aumento de salários, pois ganham apenas 42 dólares por semana, quando segundo estatísticas oficiais o salário mínimo vital deveria ser de 79 dólares.

★ MOVIMENTO ESTUDANTIL

Os estudantes americanos estão dirigindo um movimento reclamando melhores salários para seus professores. Estes são impedidos por lei de reclamar qualquer coisa. Para poderem viver têm que lavar pratos em restaurantes e hotéis.

★ TERRIVEL CRIME

A polícia de Atlanta, no Estado de Geórgia, recebeu queixa contra Angelo Pappas, empregado num restaurante. O crime de Pappas: ter servido a um negro em seu restaurante.

★ EMPREGO REGIO

Enquanto os professores e os cabeleiros passam fome, o general Lucius Clay foi presenteado com um emprego de diretor de um grupo de fabricantes de radio-televisores) que lhe dá 21.000 dólares por ano, ou sejam, 35.000 cruzeiros por mês. O general ocupou até pouco tempo o cargo de representante militar dos Estados Unidos na Alemanha, onde fez as mais infames provocações de guerra.

★ FILHA DO PRESIDENTE

E a filha de Truman, Margaret, uma das piores cantoras do mundo, segundo os críticos americanos só consegue cantar porque seu pai é presidente dos Estados Unidos. A renda anual de Margaret monta a 75.000 dólares: 1 milhão e 500 mil cruzeiros (1.500 contos).

absoluta confiança".

Eis aí a confissão mais cinica da intervenção americana contra Joliot-Curie combatente da Paz. Formemos, pois, ao lado

do combatente da Paz Joliot-Curie denunciando o crime que foi a sua demissão e protestando contra ela como um ato de guerra que é.

É UM DEVER DE HONRA ASSINAR O APELO CONTRA A BOMBA ATÔMICA

"Cada individuo dentre os milhões de homens que constituem os povos ameaçados pela guerra deve se conscientizar de que o problema que lhe está afeto, que lhe diz respeito diretamente, do qual lhe é impossível fugir". (Frédéric Joliot-Curie)

EXIGIMOS a proibição da arma atômica, arma execrável e de extermínio em massa de populações.

EXIGIMOS o estabelecimento de um controle internacional para assegurar a aplicação desta medida de proibição.

CONSIDERAMOS que o governo que primeiro utilizar, contra qualquer outro paiz, a arma atômica, cometerá um crime contra a humanidade e será tratado como criminoso de guerra.

(Ass.)

Assine o Apêlo acima, juntamente com seu pai e parentes e envie à nossa Redação: Avenida Rio Branco, 267, 17.º and. 2018 1.º andar - Rio.

a tirania de Dutra

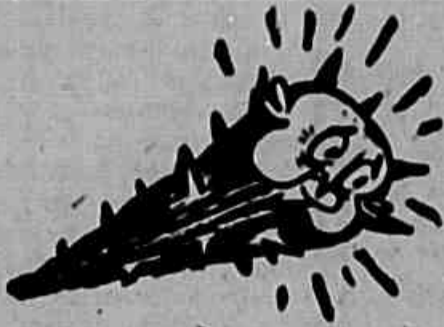
Terror sangrento contra o povo



ADITADURA norte-americana de Dutra, a serviço dos latifundiários e capitalistas, vendida aos trustes nos Estados Unidos, tem em seu ativo de 4 anos e três meses uma longa lista de crimes sangrentos contra a classe operária e o povo.

Apenas empoadada, a comarilha dominante mostrava sua verdadeira face: de inimigo dos trabalhadores, defensor dos interesses dos ricos contra os pobres, submissa aos capitais ianques.

Com uma ferocidade sem par, digna dos métodos nazistas, a corja que nos oprime tem assassinado operários e camponeses, mulheres e jovens, partidários da paz e combatentes anti-imperialistas. Tem dissolvido comícios, baleado jornalistas, invadido lares, numa tentativa inútil de esmagar as lutas patrióticas, operárias e populares, por melhores salários, pela posse da terra, em de-



fesa da Paz e contra o imperialismo ianque. 23 de Maio de 1946 foi o primeiro massacre do povo pela polícia de Dutra. A 22 de agosto desse mesmo ano teria lugar a chacina da Esplanada do Castelo, quando o povo reunido em comício comemorava o aniversário do entrada do Brasil na guerra contra o fascismo. Outros massacres e chacinas, assassinatos individuais, frios, bárbaros, premeditados têm-se realizado por todo o país, nas cidades como no campo.

Entretanto, as lutas prosseguem. O povo, tendo à frente a classe operária, enfrenta com heroísmo cada vez maior esse governo de assassinos a serviço dos patrões. As lutas crescerão e não terão fim senão quando essa tirania de vassallos dos trustes for substituída por um governo democrático e popular que dê ao povo aquilo pelo qual o povo combate: Paz — Pão — Terra e Liberdade.

A Chacina do Largo da Carioca

23 de MAIO de 1946.

MARCOU O INÍCIO de um regime de terror sangrento contra o povo brasileiro, o qual se prolonga através dos anos, acompanhando a marcha da infame tração da comarilha de Dutra aos interesses nacionais.

A cada investida dos trustes e monopólios de Wall Street contra nossa Pátria, Dutra e seu grupo arremetem com mais fúria contra os patriotas, contra os combatentes anti-imperialistas, contra os defensores da Paz. Porque aos trustes e monopólios dos Estados Unidos interessa o completo domínio do Brasil, a opressão do povo brasileiro e a nossa participação na guerra de bandidos que tramam pelo domínio mundial.

23 de Maio foi a chacina sangrenta do Largo da Carioca, onde o povo foi metralhado e atacado a pata de cavalo e espaldeirado pelos casse-tete; dos facinorosos da polícia especial.

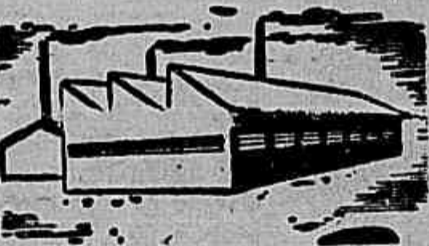
Os nomes de dois patriotas mortos nesse dia pela ditadura de Dutra não serão esquecidos: Joaquim Coelho e Altair Figueira.

William Dias Gomes — Um Símbolo

O PROLETARIADO de Minas Gerais tem visto sacrificadas as vidas de alguns de seus melhores filhos. Bravos combatentes operários... os líderes mineiros William Dias Gomes, Arnélio Carvalho e José dos Santos Lambari tombaram assassinados pela polícia ou pelos capangas das companhias estrangeiras que dominam as nossas riquezas minerais naquele Estado, a 7 de novembro de 1948.

Em cada uma de suas lutas por aumento de salários ou pela posse da terra, o proletariado e o camponado mineiros têm encontrado ao mesmo tempo os bandidos policiais do governo e os facinorosos que servem às empresas de mineração como a Saint John Del Rey Mining Company e a United States Steel Corporation.

William Dias Gomes, pela sua bravura, pelo heroísmo com que enfrentou os cães da reação, dirigindo a luta por melhores salários e contra a penetra-



ção imperialista em Nova Lima, onde o povo o elegera vereador, atraída para si o ódio feroz das classes patrióticas. Seu nome é lembrado como o de um digno filho da classe operária que não vacila em lutar com sacrifício da própria vida pela conquista da emancipação do proletariado.

Godoy, Marma, Rossi — A Luta Pela Terra

PEDRO GODOY, Afonso Marma e Miguel Rossi — eis os nomes de três heróis dos trabalhadores do campo que deram sua vida em defesa dos camponeses pobres, dos que não têm terra, dos que vivem explorados pelos grandes fazendeiros.

Eles tombaram num dos assassinatos mais brutais da tirania de Dutra. Foram abatidos a tiros pela polícia de bandidos de Ademar de Barros, no município de Tupã, em São Paulo.

Atacados, deram a melhor prova de seu heroísmo enfrentando as feras a serviço dos latifundiários, recusando-se a marchar para a morte sem resistir. Resistiram e tombaram com glória, mas não renderam aos monstros que iam assassiná-los friamente.

Pedro Godoy, Afonso Marma e Miguel Rossi representam os mais sagrados anseios de libertação da massa camponesa faminta e sem terra. Eles deixaram no seu exemplo o caminho para a redenção dos que lutam pela posse da terra e pelo fim do domínio servil dominante no campo em nosso país.

HEROIS DO POVO ASSASSINADOS POR DUTRA

- Joaquim Coelho
- Altair Figueira
- Antonio Francisco Lira
- Antonio Firmino de Lima
- Nelson Rodrigues de Vasconcelos
- Anísio Dário
- William Dias Gomes
- Ornelio Pereira
- José dos Santos (Lambari)
- Cirilo Marques
- Serafim Santos
- Jaime Calado
- Vicente Malvon
- Pedro Godoy
- Afonso Marma
- Miguel Rossi
- Deoclecio Santana
- Zélia Magalhães
- José Magalhães França
- Francisco Bernardes dos Santos
- Osvaldino Correia
- Euclides Pinto
- Angelina Gonçalves
- Honório Porto
- José Bahiano
- Adolfo Lopes Sanches
- Bernardino Alves de Oliveira

DE PRESTES

"MOSTRAI a vossa mão no trabalho a necessidade atual de lutar, e resistir, a um governo de fome e de terror policial, resistir para que possamos golpear com maior vigor as bases econômicas da reação, acabar com o latifúndio, entregar as terras aos camponeses, pôr um termo à exploração do nosso povo pelos banqueiros e monopólios norte-americanos, conquistar a liberdade e a democracia substituir a ditadura dos senhores feudais e lacaios do imperialismo por um governo realmente popular e democrático e progressista".

1.º de Maio de 1950

A CIDADE GAUCHA de Rio Grande foi teatro, a 1.º de Maio, do mais recente dos crimes da ditadura americana de Dutra. Comemorando festivamente o Dia Internacional do Trabalhador, os operários de Rio Grande, que já têm uma tradição de combatividade nas lutas patrióticas e de libertação nacional, viram tombados sob as balas assassinas da polícia e dos participantes de uma demonstração proletária: Angelina Gonçalves, Osvaldino Correia, Euclides Pinto e Honório Porto.

Atacados pelos bandidos policiais, os trabalhadores riograndinos souberam resistir com bravura digna de suas lutas passadas, fazendo seus inimigos pagar com vidas o nefando crime.

Entre os heróicos trabalhadores de Rio Grande, gravemente ferido ainda se encontra o operário Antonio Recchia.

O Dia do Trabalhador em 1950, no Brasil, mostrou a comarilha dominante e a seus patões imperialistas que o proletariado brasileiro não se deixará acorrentar à escravidão capitalista, luta e continuará lutando cada vez melhor pela sua libertação como classe, pelo fim da opressão feudal-burguesa, pela vitória de um governo democrático e popular.

O Camponês Francisco Bernardo

O CAMPONES FRANCISCO Bernardo dos Santos foi assassinado em abril último pela polícia paranaense a serviço de Gerônimo Lunardelli, grande latifun-



diário paulista que se expande para o Norte do Paraná.

Lunardelli açambarcava terras e mais terras. Chegou nas vizinhanças do camponês Bernardo e começou a persegui-lo. Bernardo decidiu lutar. Comegaram então as perseguições mais infames. Polícia, Justiça. Todas as forças de que dispunha o

latifundiário Lunardelli foram mobilizadas contra Bernardo e seus companheiros.

Finalmente, decidiu vir ao Rio e dirigir um memorial a Dutra, na ilusão de que poderia garantir sua posse. Nesse memorial, já ameaçado de morte, dizia: "Desejoso de levar até o fim a defesa das nossas terras vim a esta Capital e daqui recorro a V. Excia. solicitando urgentes providências a respeito, garantia de vida e manutenção na posse das terras que desbravamos em Florestópolis".

Regressou a Florestópolis. Na semana seguinte era amarrado a um tronco de árvore e fuzilado por ordem do grande proprietário Lunardelli, um dos homens que formam a base econômica sem feudal em que se apoia o governo de Dutra.

A Luta Contra O Integralismo

JAIME CALADO, assassinado em Fortaleza, Ceará, a 29 de julho de 1949, é um símbolo da luta patriótica do povo brasileiro contra a canalha integralista do bandido fascista Plínio Salgado.

Quando esse traidor do Brasil fazia uma excursão pelo norte do país, patriotas cearenses decidiram demonstrar sua repulsa à canalha integralista diante do teatro cedido pelo governo aos que na guerra de Hitler contra os povos apontavam os nossos navios aos submarinos nazistas.

A polícia de Fortaleza compactuou com os integralistas, atacando contra o povo reunido na praça pública e matando Jaime Calado.

VOZ dos ESTADOS

PERNAMBUCO

Patriotas de Jaboatão, dentro as inúmeras incitativas contra a ocupação americana da Rádio do Pina, no Recife, soltaram a rio Jaboatão três jangadas, que foram levadas pelas águas exibindo grandes faixas com os dizeres: "Fóra com os ianques do Pina". Em diversos pontos do rio populares concentravam-se para ver passar as embarcações.

PARAIBA

A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou uma moção protestando contra as constantes violências da polícia, que vem investindo contra a imprensa livre, prendendo e espancando democratas.

S. PAULO

Uma turma de policiais de Ordem Política invadiu a sucursal do semanário "Voz Operária", depredando aquela agência e prendendo 3 funcionários. O novo crime contra a liberdade de imprensa provocou indignação no seio do povo, especialmente nos meios trabalhistas.

BAHIA

Um protesto assinado por centenas de pessoas foi dirigido ao Tribunal de Justiça do Estado, contra a condenação de cinco patriotas de Itapó, como incursores na Lei de Segurança do Estado Novo.

RIO G. DO SUL

A Associação Riograndense de Imprensa lançou vigoroso protesto contra o assalto e a depredação pela polícia das oficinas do jornal "Tribuna Gaúcha". O ato vandálico foi levado a efeito justamente no dia em que aquele órgão popular publicava um "fac-símile" de um boletim, em que o comando da Região promovia um inquérito para levantamento das riquezas riograndenses, com fins de guerra.

MINAS GERAIS

Os ferroviários da Rede Militar de Vição, reivindicando aumento de salários, declararam-se dispostos a recorrerem a formas mais energéticas de luta para verem satisfeitas suas justas exigências. Em localidades como Cruzeiro, Três Corações e Itajubá o movimento assume caráter de paralisação iminente.

Dona Leocádia Prestes Inspira a Nossa Luta

NESTE 11 DE MAIO que agora transcorre, comemoramos mais um aniversário do nascimento de D. Leocádia Prestes, esta mulher que durante tantos anos mobilizou a atenção de todo o mundo democrático em torno do líder e guia querido de todo o povo brasileiro, Luís Carlos Prestes.

Fanny TABAK

para assilar a libertação de Prestes e de seus companheiros de luta. Mas com a vitória do fascismo nos campos de batalha, com a vitória esmagadora do Exército Vermelho, a ditadura de Vargas sob a proteção das massas populares foi obrigada a pôr em liberdade Prestes e seus companheiros. Era uma vitória da luta do povo e do nosso povo e uma vitória também da abnegação de Vargas.

Nascida em Porto Alegre, de família de classe média, D. Leocádia soube compreender os graves problemas e as enormes dificuldades que afligiam o povo brasileiro.

Mulher de notável força de caráter, culta, inteligente, soube enfrentar com animo extraordinário os problemas que surgiram em sua vida. Viveu muito jovem com quatro filhos pequenos por criar foi costuradora trabalhando no comércio, depois como auxiliar e condutora de máquina. Apesar de toda a luta de cada dia encontrava forças para lecionar a noite e assim garantir a educação dos filhos.

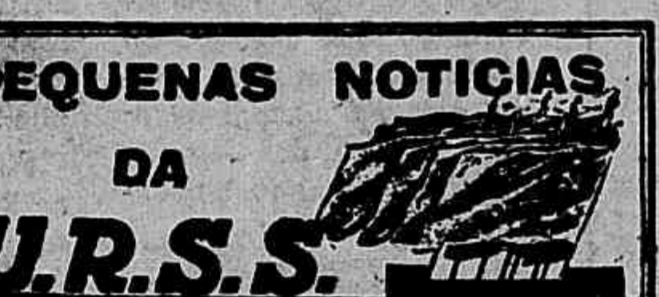
Durante vários anos, as crianças da zona da Leopoldina e da Central conheceram esta mulher calma, bondosa, que levava e todos um pouco de alegria e fé na vida.

Com a prisão de Prestes sua incommunicabilidade, com o crime terrível cometido contra Olga Benário e a criança que ainda estava por nascer, não teve mais um minuto de descanso. Começou então sua peregrinação pelo mundo. Era preciso salvar uma vida, e Anita Leocádia foi avançada das garras de Getúlio e a esposa de Vargas ao mundo o verdadeiro caráter do governo do Brasil, que torturava centenas de presos políticos e vivia seu aniquilamento, pelo simples fato de lutarem pela independência de seu País.

Do lado de suas irmãs, D. Leocádia deu um exemplo magnífico de coragem e tenacidade. Embora não sendo comunista, soube compreender como era justa e digna a luta de seu filho e colocar-se a seu lado.

A ditadura de Vargas, num requinte de bestialidade fascista não permitiu que Luís Carlos Prestes se despedisse pela última vez de sua mãe. D. Leocádia não conseguiu viver bastante

para assistir à libertação de Prestes e de seus companheiros de luta. Mas com a vitória do fascismo nos campos de batalha, com a vitória esmagadora do Exército Vermelho, a ditadura de Vargas sob a proteção das massas populares foi obrigada a pôr em liberdade Prestes e seus companheiros. Era uma vitória da luta do povo e do nosso povo e uma vitória também da abnegação de Vargas.



Do lado de suas irmãs, D. Leocádia deu um exemplo magnífico de coragem e tenacidade.

Pora da Lei a BOMBA ATOMICA

(Conclusão da 12ª Pag.)
prego da energia atômica em armas de guerra de qualquer natureza".

INICIATIVAS MASSAS

Isso mostra que a campanha contra a bomba atômica atinge rapidamente todos os setores do povo e pode se tornar, em nosso país, o fator decisivo para alargar as fileiras dos partidários da Paz, para atrair milhões de brasileiros que de todo o coração repelem a guerra e a destruição mas que ainda não se encontram suficientemente alertados sobre os seus perigos.

Mas, para isto, os partidários da Paz precisam não perder um minuto no sentido de multiplicar as iniciativas de massas contra a bomba atômica. Isto é, para fazer com que o manifesto da reunião de Estocolmo seja imediatamente assinado nas fábricas, nas escolas, nas repartições públicas, nos bairros, nas fazendas, nas vilas e municípios e que, da campanha pela assinatura deste pelo, surjam milhares de organizações de luta em defesa da Paz em todos os locais.

PEQUENAS NOTÍCIAS DA U.R.S.S.

PROGRESSO SOCIALISTA

Na União Soviética em cada 24 horas entram em funcionamento 9 centrais elétricas rurais novas.

DELEGAÇÃO CHINESA

Esteve em Moscou, dirigida pelo seu vice-presidente, uma delegação da Federação dos Trabalhadores da China, convidada pela Associação dos Sindicatos Soviéticos para assistir aos festejos do 1.º de Maio.

GRANDES SOLENIDADES

Em numerosos teatros e escolas da URSS realizaram-se grandes solenidades consagradas ao Dia Internacional do Trabalho. Na Casa dos Sindicatos teve lugar uma sessão solene dos professores do ensino primário de Moscou. O Ministro da Instrução Pública apresentou um informe sobre as solenidades do 1.º de Maio.

VIU O "PARAÍSO" AMERICANO

Um engenheiro soviético que acaba de regressar dos Estados Unidos, descreveu em Moscou as difíceis condições de vida dos operários norte-americanos. Diz que ficou acobruhado com as condições de vida das pessoas simples nos E.E.U.U. Não há proteção ao trabalhador. O elevado índice de acidentes no trabalho. O operário americano não passa de um apêndice da máquina, consumindo a sua vida num trabalho sem esperança. Enquanto isso, o operário soviético trabalha para uma sociedade comunista, tem a mais ampla possibilidade de aplicar seus conhecimentos, sua capacidade e seu talento, progredindo sempre.

EMULAÇÃO SOCIALISTA

Os operários metalúrgicos de Bokú declararam que terminarão seu plano de trabalho deste ano antes do prazo marcado.

A QUINTA-COLUNA IANQUE EM AÇÃO NO BRASIL

AS EMBAXADAS DOS E.E.U.U. - NINHOS DE ESPÍOES

O BRASIL é, hoje, um país assediado por uma legião de gringos ianques. Por toda parte, em nossos principais centros urbanos, especialmente Rio e São Paulo, o cidadão brasileiro se depára com estes mascarados de espiões que falam pelo nariz. Eles infestam os elevadores dos "princípios" e "flops" de grandes hotéis, os bares elegantes, os pontos de banho, N. Capital, visitando diariamente instalados em automóveis e "jipes" de chapéu branco ou cinza os carros que ainda trazem placas dos Estados Unidos. Nos ministérios militares a qualquer hora do expediente, podemos encontrar-lhes, fardados ou à paisana, sempre acompanhados por um "cão mal" para se vigiar em que não se cansem a converter no "abang" americano.

Na verdade nunca houve no Brasil, mesmo na época da guerra, tantos americanos exercendo funções ligadas ao governo dos Estados Unidos. O pessoal de embaixada — mais de 200 funcionários — e das numerosas associações e missões norte-americanas que aqui funcionam — em os réditos mais diversos — multi-mais numerosos que o pessoal de todas as representações diplomáticas estrangeiras reunidas.

Que faz este verdadeiro exército de funcionários norte-americanos em nossa terra?

Isso é o que vamos mostrar nesta série de reportagens.

Que faz este verdadeiro exército de funcionários norte-americanos em nossa terra?

Isso é o que vamos mostrar nesta série de reportagens.

Pravda - Exemplo para a Imprensa Popular

(Conclusão da 3ª pag.) os atentados policiais, a sabotagem e as perseguições da reação que recaem sobre a imprensa popular do Brasil só podem ser vencidos com a ajuda da classe operária e do povo. É claro que essa ajuda depende, em grande parte, da capacidade dos nossos jornais de atingir realmente as grandes massas, de ganharem de fato a sua confiança, de serem sentidos pelas massas como uma coisa sua, como carne da sua carne. Mas, por outro lado, depende também do esforço que neste campo fizerem os comunistas e partidários da paz, os combatentes democráticos os lutadores anti-imperialistas. É preciso que eles, já há algum tempo, os irmãos Alsop, jornalistas ofensivos do Departamento de Estado norte-americano, escrevam, com a "épica insolência ianque, que estes objetivos sejam de ser alcançados ou por qualquer diplomacia ou, então, no caso de tais falharem, pela força.

Enquanto os militaristas ianques exigem nossas matérias primas e nosso território para a agressão que preparam, pretendendo fazer a guerra "com o braço dos outros povos" como declaram impudentemente os senadores Cannon e Poace, a

Antes, porém, recordemos o que pretendem o regime no Brasil os círculos dirigentes dos Estados Unidos. Em janeiro deste ano, num relatório confidencial dos vários departamentos da Administração de Washington exigia-se da América Latina o fornecimento de matérias primas estratégicas, de bases militares e de potencial humano para a guerra que os Estados Unidos já estão preparando contra a União Soviética e a humanidade livre. E já há algum tempo, os irmãos Alsop, jornalistas ofensivos do Departamento de Estado norte-americano, escrevem, com a "épica insolência ianque, que estes objetivos sejam de ser alcançados ou por qualquer diplomacia ou, então, no caso de tais falharem, pela força.

Enquanto os militaristas ianques exigem nossas matérias primas e nosso território para a agressão que preparam, pretendendo fazer a guerra "com o braço dos outros povos" como declaram impudentemente os senadores Cannon e Poace, a

Antes, porém, recordemos o que pretendem o regime no Brasil os círculos dirigentes dos Estados Unidos. Em janeiro deste ano, num relatório confidencial dos vários departamentos da Administração de Washington exigia-se da América Latina o fornecimento de matérias primas estratégicas, de bases militares e de potencial humano para a guerra que os Estados Unidos já estão preparando contra a União Soviética e a humanidade livre. E já há algum tempo, os irmãos Alsop, jornalistas ofensivos do Departamento de Estado norte-americano, escrevem, com a "épica insolência ianque, que estes objetivos sejam de ser alcançados ou por qualquer diplomacia ou, então, no caso de tais falharem, pela força.

Enquanto os militaristas ianques exigem nossas matérias primas e nosso território para a agressão que preparam, pretendendo fazer a guerra "com o braço dos outros povos" como declaram impudentemente os senadores Cannon e Poace, a

Antes, porém, recordemos o que pretendem o regime no Brasil os círculos dirigentes dos Estados Unidos. Em janeiro deste ano, num relatório confidencial dos vários departamentos da Administração de Washington exigia-se da América Latina o fornecimento de matérias primas estratégicas, de bases militares e de potencial humano para a guerra que os Estados Unidos já estão preparando contra a União Soviética e a humanidade livre. E já há algum tempo, os irmãos Alsop, jornalistas ofensivos do Departamento de Estado norte-americano, escrevem, com a "épica insolência ianque, que estes objetivos sejam de ser alcançados ou por qualquer diplomacia ou, então, no caso de tais falharem, pela força.

Enquanto os militaristas ianques exigem nossas matérias primas e nosso território para a agressão que preparam, pretendendo fazer a guerra "com o braço dos outros povos" como declaram impudentemente os senadores Cannon e Poace, a

Antes, porém, recordemos o que pretendem o regime no Brasil os círculos dirigentes dos Estados Unidos. Em janeiro deste ano, num relatório confidencial dos vários departamentos da Administração de Washington exigia-se da América Latina o fornecimento de matérias primas estratégicas, de bases militares e de potencial humano para a guerra que os Estados Unidos já estão preparando contra a União Soviética e a humanidade livre. E já há algum tempo, os irmãos Alsop, jornalistas ofensivos do Departamento de Estado norte-americano, escrevem, com a "épica insolência ianque, que estes objetivos sejam de ser alcançados ou por qualquer diplomacia ou, então, no caso de tais falharem, pela força.

Enquanto os militaristas ianques exigem nossas matérias primas e nosso território para a agressão que preparam, pretendendo fazer a guerra "com o braço dos outros povos" como declaram impudentemente os senadores Cannon e Poace, a

Antes, porém, recordemos o que pretendem o regime no Brasil os círculos dirigentes dos Estados Unidos. Em janeiro deste ano, num relatório confidencial dos vários departamentos da Administração de Washington exigia-se da América Latina o fornecimento de matérias primas estratégicas, de bases militares e de potencial humano para a guerra que os Estados Unidos já estão preparando contra a União Soviética e a humanidade livre. E já há algum tempo, os irmãos Alsop, jornalistas ofensivos do Departamento de Estado norte-americano, escrevem, com a "épica insolência ianque, que estes objetivos sejam de ser alcançados ou por qualquer diplomacia ou, então, no caso de tais falharem, pela força.

Enquanto os militaristas ianques exigem nossas matérias primas e nosso território para a agressão que preparam, pretendendo fazer a guerra "com o braço dos outros povos" como declaram impudentemente os senadores Cannon e Poace, a

Antes, porém, recordemos o que pretendem o regime no Brasil os círculos dirigentes dos Estados Unidos. Em janeiro deste ano, num relatório confidencial dos vários departamentos da Administração de Washington exigia-se da América Latina o fornecimento de matérias primas estratégicas, de bases militares e de potencial humano para a guerra que os Estados Unidos já estão preparando contra a União Soviética e a humanidade livre. E já há algum tempo, os irmãos Alsop, jornalistas ofensivos do Departamento de Estado norte-americano, escrevem, com a "épica insolência ianque, que estes objetivos sejam de ser alcançados ou por qualquer diplomacia ou, então, no caso de tais falharem, pela força.

razão desta numerosa rede de funcionários que os E. Unidos mantêm no Brasil. Constante é a verdade, uma ativa e perigosa quinta-coluna, empenhada em mil e uma atividades de espionagem em todos os setores da vida nacional que preparam terreno para uma agressão direta do imperialismo ianque à nossa pátria, logo que surjam sérias dificuldades para a aplicação de seus planos sinistros.

É claro que as ideias de Wall Street impõem à Dutra medidas desastrosas e a política de seu completo controle as nossas fontes de riquezas e a nossa vida econômica como o fizeram agora na continência de manifestar, realizada em Santos e como está evidente no relatório do misto consultador de Abbiak.

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

Finalmente, o governo dos E. Unidos se prepara, como confessou o secretário de Estado Dean Acheson a mandar sol, dados ianques e movimentos de libertação nacional que surjam na América Latina, intervenção militar esta que

A U.R.S.S. — CAMPEA DA PAZ MUNDIAL

No País do Suckansim a Energia Transforma os Desertos em Terras Férteis

Em 1942, Brodsky publicou seu relatório sobre a separação do urânio. O sábio soviético Velsier construiu seu ciclotron na mesma época que os americanos.

Em 1930, o decano dos físicos soviéticos, Abram Joffe, escreveu: "Meus colegas do Instituto Físico-Técnico e eu consideramos essencial iniciar o trabalho sobre a energia nuclear".

Todos os recursos lhes foram dados pelo Governo Soviético.

D. V. Skobeltzin, representante da URSS na Comissão de Energia Atômica da ONU, incluiu os estudos das fontes radioativas desde 1923. Foi um dos primeiros a descobrir, nos raios cósmicos, partículas de energia muito elevadas. Fez pesquisas importantíssimas no domínio dos positrons.

Em 1940, o Prêmio Stalin de Física foi dado aos sábios Petzshak e Flérov que tinham descoberto a divisão espontânea do urânio.

Desde 1932, aliás, o Instituto de Rádio do Estado e o Instituto Físico-Técnico da Ucrânia, em Karkov, se ocupavam da física nuclear.

Em 1937, o governo soviético criou uma comissão de pesquisas que apresentou comunicados sobre a separação do urânio 235 e de água pesada.

Em 1939, A. E. Brodsky apresentou um plano detalhado de uma instalação experimental para a separação do hidrogênio e do oxigênio pela difusão térmica (um dos métodos descritos no relatório oficial Smythe sobre as bombas atômicas).

Em 1940, o Prêmio Stalin de Física foi dado aos sábios Petzshak e Flérov que tinham descoberto a divisão espontânea do urânio.

Desde 1932, aliás, o Instituto de Rádio do Estado e o Instituto Físico-Técnico da Ucrânia, em Karkov, se ocupavam da física nuclear.

Em 1937, o governo soviético criou uma comissão de pesquisas que apresentou comunicados sobre a separação do urânio 235 e de água pesada.

Em 1939, A. E. Brodsky apresentou um plano detalhado de uma instalação experimental para a separação do hidrogênio e do oxigênio pela difusão térmica (um dos métodos descritos no relatório oficial Smythe sobre as bombas atômicas).

Em 1940, o Prêmio Stalin de Física foi dado aos sábios Petzshak e Flérov que tinham descoberto a divisão espontânea do urânio.

Desde 1932, aliás, o Instituto de Rádio do Estado e o Instituto Físico-Técnico da Ucrânia, em Karkov, se ocupavam da física nuclear.

Em 1937, o governo soviético criou uma comissão de pesquisas que apresentou comunicados sobre a separação do urânio 235 e de água pesada.

Em 1939, A. E. Brodsky apresentou um plano detalhado de uma instalação experimental para a separação do hidrogênio e do oxigênio pela difusão térmica (um dos métodos descritos no relatório oficial Smythe sobre as bombas atômicas).

Em 1940, o Prêmio Stalin de Física foi dado aos sábios Petzshak e Flérov que tinham descoberto a divisão espontânea do urânio.

Desde 1932, aliás, o Instituto de Rádio do Estado e o Instituto Físico-Técnico da Ucrânia, em Karkov, se ocupavam da física nuclear.

Em 1937, o governo soviético criou uma comissão de pesquisas que apresentou comunicados sobre a separação do urânio 235 e de água pesada.

Em 1939, A. E. Brodsky apresentou um plano detalhado de uma instalação experimental para a separação do hidrogênio e do oxigênio pela difusão térmica (um dos métodos descritos no relatório oficial Smythe sobre as bombas atômicas).

Em 1940, o Prêmio Stalin de Física foi dado aos sábios Petzshak e Flérov que tinham descoberto a divisão espontânea do urânio.

Desde 1932, aliás, o Instituto de Rádio do Estado e o Instituto Físico-Técnico da Ucrânia, em Karkov, se ocupavam da física nuclear.

Em 1937, o governo soviético criou uma comissão de pesquisas que apresentou comunicados sobre a separação do urânio 235 e de água pesada.

Em 1939, A. E. Brodsky apresentou um plano detalhado de uma instalação experimental para a separação do hidrogênio e do oxigênio pela difusão térmica (um dos métodos descritos no relatório oficial Smythe sobre as bombas atômicas).

Em 1940, o Prêmio Stalin de Física foi dado aos sábios Petzshak e Flérov que tinham descoberto a divisão espontânea do urânio.

Desde 1932, aliás, o Instituto de Rádio do Estado e o Instituto Físico-Técnico da Ucrânia, em Karkov, se ocupavam da física nuclear.

Em 1937, o governo soviético criou uma comissão de pesquisas que apresentou comunicados sobre a separação do urânio 235 e de água pesada.

Em 1939, A. E. Brodsky apresentou um plano detalhado de uma instalação experimental para a separação do hidrogênio e do oxigênio pela difusão térmica (um dos métodos descritos no relatório oficial Smythe sobre as bombas atômicas).

Em 1940, o Prêmio Stalin de Física foi dado aos sábios Petzshak e Flérov que tinham descoberto a divisão espontânea do urânio.

Desde 1932, aliás, o Instituto de Rádio do Estado e o Instituto Físico-Técnico da Ucrânia, em Karkov, se ocupavam da física nuclear.

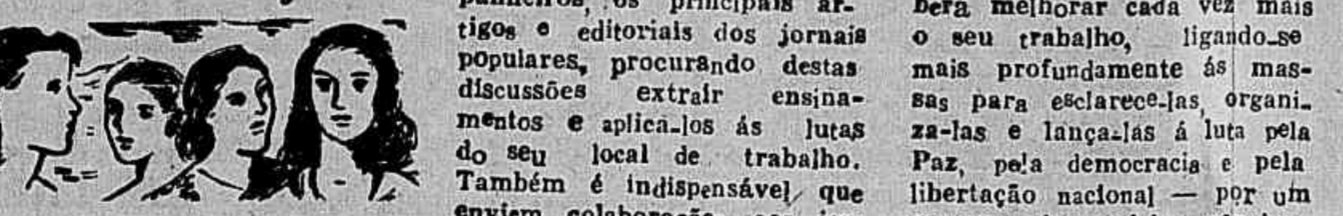
Em 1937, o governo soviético criou uma comissão de pesquisas que apresentou comunicados sobre a separação do urânio 235 e de água pesada.

Em 1939, A. E. Brodsky apresentou um plano detalhado de uma instalação experimental para a separação do hidrogênio e do oxigênio pela difusão térmica (um dos métodos descritos no relatório oficial Smythe sobre as bombas atômicas).

Em 1940, o Prêmio Stalin de Física foi dado aos sábios Petzshak e Flérov que tinham descoberto a divisão espontânea do urânio.

Desde 1932, aliás, o Instituto de Rádio do Estado e o Instituto Físico-Técnico da Ucrânia, em Karkov, se ocupavam da física nuclear.

Em 1937, o governo soviético criou uma comissão de pesquisas que apresentou comunicados sobre a separação do urânio 235 e de água pesada.



Conclusão da (1ª pag.) ao curso de uma greve pacífica nas minas de Ouro do Lena, na Sibéria, as tropas zaristas abriram fogo sobre os operários, matando e ferindo a centenas deles.

De que maneira respondeu o proletariado russo à matança do Lena?

Com greves, manifestações e comícios de massas em todos os centros fabris e regiões industriais em todas as grandes cidades. Os operários assim se manifestaram: "Qualquer protesto que tivéssemos formulado teria sido uma sombra débil de indignação que fervia na alma de cada um de nós. Mas não remediaram coisa alguma para

lágrimas e com protestos. A única coisa que nos pode salvar é a luta organizada de massas".

O camarada Stalin escreveu nessa ocasião: "Tudo o que havia de mau e de funesto no regime atual, tudo o que martirizava a agremiação russa, tudo se condensou num ponto: nos acmimentos do Lena. Essa a razão porque foram precisamente as descargas do Lena, que deram o sinal para o movimento de greves e manifestações".

Tiveram início assim, novamente, as greves políticas de massas, marcando após 1905, o ascenso do movimento revolucionário do proletariado russo, através que haveriam de educar as grandes massas para as futuras

Getúlio, pai do imposto sindical

(Conclusão da 3ª pag.) tapetes e veludos no Jardim América e também esse é cria de Getúlio. Hala da Cavalcanti não anda em qualquer automóvel, por isso comprou um "packard" que faz inveja a muito granfino. Seria uma nunca acabar, a criação das fachadas dessa canalha formada e esculhida a dedo por Getúlio em 15 anos de opressão e ditadura. Essa camorra é que está distribuída nos postos chave do partido de Getúlio e serve de Ademir e de Dutra.

Não foi preciso mexer numa só linha das leis trabalhistas de Getúlio para o tirano Dutra impor aos trabalhadores a cláusula escravagista de assiduidade, com por cento. Cada artigo ou parágrafo com alguma aparência vantajosa ao trabalhador é erçado por dezmas de outros que pertencem ao patrio explorador, oprímido, sugar e extorquir o trabalhador. Vede o que acontece com a estabilidade. Não há pátrio que respeite a estabilidade e principalmente as empresas imperialistas como a Light, a Standard Oil e outras põem no olho da rua sem dó nem piedade todo trabalhador que se aproxima dos dez anos de serviço.

E a lei de oito horas também não vale nada. Em São Paulo não há uma só fábrica que respeite as oito horas. Em cada fábrica há um jeito dentro da "lei", que Getúlio fez, de obrigá-lo o trabalhador a suas nove, dez e até doze horas. No inferno atinge até 16 horas. É preciso citar ainda a refinada malandragem cartilista com os ferroviários.

Mos da empresa do governo e funcionários públicos aos quais é negado o direito de associação sindical. Os ferroviários foram particularmente visados pelo ódio animal de Getúlio contra os trabalhadores: foram excluídos do estatuto dos funcionários públicos e não têm nenhum apoio na legislação "trabalhista". De acordo com a lei de Getúlio, que o ditador Dutra pôe em prática, ferroviário não pode nem reclamar contra pátrio.

O aumento da exploração dos trabalhadores determinado pela preparação guerrilha da ditadura Dutra se faz dentro das leis trabalhistas de Getúlio, sem mexer numa linha. A máquina da Justiça do Trabalho manipulada por Dutra é exatamente a mesma criada por Getúlio.

Isso é que é Getúlio. Um ditador sanguinário, um governante fascista, um inimigo dos trabalhadores. No momento em que precisamos redobrar as lutas pelas reivindicações mais sentidas, por pátrio, pela liberdade, pela paz e a independência nacional, pela derubada da ditadura sanguinária de Dutra, por um governo democrático popular, o proletariado tem o dever de aprofundar os esforços para varrer a influência de Getúlio como uma influência estranha à vida do camponês, do trabalhador, do trabalhador e do latifundiário, uma influência vinda do campo imperialista com bafe de gringo americano, uma influência que entrava e devia às massas da luta revolucionária pela sua libertação econômica, política e social.

Em face de tão monstruoso crime, alta e audaz luta há de surgir, com as de novo combatentes, destemidos, ocupando os lugares dos heróicos lutadores desaparecidos. Em face da "união sagrada" da reação, o povo constituirá a sua própria frente unida pela liberdade, pela independência nacional e pela Paz. Em face desse governo de tração nacional, impõe-se com força sempre maior a necessidade de instauração de um governo popular e democrático, nacional capaz de salvar a Nação da crise, da escravatura, do fascismo e da guerra.

Em face de tão monstruoso crime, alta e audaz luta há de surgir, com as de novo combatentes, destemidos, ocupando os lugares dos heróicos lutadores desaparecidos. Em face da "união sagrada" da reação, o povo constituirá a sua própria frente unida pela liberdade, pela independência nacional e pela Paz. Em face desse governo de tração nacional, impõe-se com força sempre maior a necessidade de instauração de um governo popular e democrático, nacional capaz de salvar a Nação da crise, da escravatura, do fascismo e da guerra.

Em face de tão monstruoso crime, alta e audaz luta há de surgir, com as de novo combatentes, destemidos, ocupando os lugares dos heróicos lutadores desaparecidos. Em face da "união sagrada" da reação, o povo constituirá a sua própria frente unida pela liberdade, pela independência nacional e pela Paz.

Voz das Fábricas

As Boas Experiências da Greve da Central

Marco Antonio Coelho

SOLIDARIEDADE AOS HEROIS DE RIO GRANDE

A CHACINA da polleia da ditadura contra os heróicos trabalhadores de Rio Grande, que comemoram o 1.º de Maio, lutando contra a fome e pela paz e contra o imperialismo yanque, e a tirania de Dutra — lutando, enfim, por tudo aquilo por que lutam os trabalhadores de todo o país, deve levantar os mais energéticos protestos da classe operária e das massas populares. Os trabalhadores de paz íntegro precisam mostrar à ditadura que os seus bravos companheiros de Rio Grande não estão sózinhos e que as lutas deles são as lutas de todo o nosso povo. Para isto é necessário que se organize, imediatamente, em cada fábrica, em cada empresa, em cada associação operária um amplo movimento de solidariedade moral e financeira aos trabalhadores de Rio Grande, para que seja angariado dinheiro para assistir às viúvas, aos orfãos, aos feridos, para que seja exigida, através de abaixo-assinados, telegramas, e protestos mais altos — como greves parciais e gerais parciais aos públicos etc. — a punição dos responsáveis pelo crime, a libertação dos presos e a reabertura imediata da União dos Trabalhadores de Rio Grande e suspensão das perseguições aos operários riograndinos e de estado de sítio naquela cidade. Os telegramas e os abaixo-assinados de protesto devem ser dirigidos à Assembleia Legislativa do Rio Grande ao interventor de Dutra na quele Estado, Valtér Jobim, à Câmara Federal. A ajuda financeira pode chegar às mãos dos bravos combatentes riograndinos por meio das Unões Sindicais dos Estados, dos jornais da imprensa popular, da C.T.B. Mas, o que é de maior importância, é que estes protestos contra a chacina e de solidariedade aos operários de Rio Grande assumam a forma de luta de massas, se traduzam em manifestações como paralisação de trabalho nas fábricas — nem que seja por alguns minutos — o envio de grandes delegações operárias aos diversos órgãos legislativos, etc.

Em Santo Amaro, Bahia, continua a impôr na Usina São Carlos, o mais violento terror, sustentado pela S.A. Matagalhas. Pretende assim a empresa intimidar os trabalha-

dores do açúcar e fazê-los desistir da luta por suas reivindicações, na qual vem dando provas de grande firmeza e decisão. Seus esforços continuam sendo inúteis, diante da combatividade dos operários.

GREVE NO SAMS, EM S. PAULO — As células deste Estado entraram em greve, exigido fosse providenciado o concerto de uma máquina, que inundava a seção quando chovia. As trabalhadoras da usina fábrica do Cambuci tinham há meses fazendo tal exigência, que somente foi atendida com a declaração de greve. Vinte minutos depois de iniciada o movimento o concerto tinha sido completado.

Em S. Paulo os trabalhadores da Metalúrgica Matarazzo estão lutando organizadamente por aumento de salário. Como

primeiro passo de sua campanha atual avizaram ao "tubarão" um memorial ao Sr. base do aumento pleiteado.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES DO LOYD — Depois de cinco meses de árduas lutas pelo Abono de Natal, os marítimos do Lloyd Brasileiro ao Rio obrigaram a diretoria a efetuar o pagamento de um mês de salários a que tinham direito. O movimento, que recebeu o apoio dos trabalhadores de caaleiros, culminou com uma grande concentração em frente aos escritórios da companhia, onde mais de dois mil marítimos exigiram que lhes fosse pago o Abono.

Os vidreiros da Esberard, no Rio, voltaram ao trabalho, depois de terem entrado em acordo com a direção da empresa. Concordearam em receber o pagamento de 40%

dos salários atrasados e o restante dentro de 15 dias. Exigiram também que nenhum trabalhador sofresse perseguição por sua participação na greve.

NO CONTONIFICIO DA TORRE — No Contonificio da Torre no Recife continuam os protestos contra a intenção dos patrões de reduzir os salários dos trabalhadores. Ainda recentemente, na seção de xadrez, foi realizada uma greve de oito horas, que alcançou grande repercussão naquela fábrica e nas empresas têxteis de Recife.

CONTRA AS ARBITRARIEDADES — Em Pesqueira, Pernambuco, nas fábricas "Peixe" e "Rosa", reina indignação entre os trabalhadores diante das medidas arbitrárias e violentas tomadas pelos patrões para impedir que exerçam seus direitos. Um trabalhador idoso, com numeros anos de serviço, foi suspenso por quatro dias, ameaçado de prisão e espancamento, por ter ido pleitear do patrão, o nazista Adalberto de Freitas, dono da Fábrica "Peixe" o pagamento do repouso semanal. Na fábrica "Rosa" vários soldados de polícia montam guarda diária, tentando intimidar os operários. Além disso, nos dias destinados ao repouso, comícios, integralistas são patrocinados pela empresa, terminando em comês e bebês, provocando repulsa no seio dos têxteis.

PROTESTAM OS OPERARIOS — Trabalhadores da Tecelagem Santa Celina, na Mooca, em São Paulo, percorreram as redações dos jornais para protestar contra o espancamento e a prisão de dois de seus companheiros. Tendo se quebrado uma máquina naquela fábrica, o Sr. Francisco Matarazzo Jr. enviou para lá a polícia política, representada por vários "tirãs". Estes submetem os trabalhadores a interrogatório e diante das respostas de que a máquina tinha se quebrado por acaso, resolveram descarregar seu ódio sobre os operários Alfredo Dagues e Guerino Ariozi, espancando-os diante dos protestos de seus companheiros e carregando-os para os porões do DOPS.

ROUBO CINICO DOS JAFET — Trabalhadores da Usina Santa Olímpia, dos conhecidos exploradores irmãos Jafet, declararam à imprensa que ali um atraso de quinze minutos dá em resultado a perda do repouso remunerado, o mesmo acontecendo com uma falta, ainda por doença e com a respectiva licença. Os que trabalham à noite têm que ficar uma hora e meia além do fim do expediente, para "amarrar" toda a produção, sem perceberem salário extra por esse tempo. O trabalho noturno no forno de aço é feito sem o pagamento do 5% correspondente. Os salários são os mais miseráveis e os operários movimentam-se para lutar contra essa exploração desalmada.

UO GRANDE movimento grevista da Central mais uma vez se patenteou que é levantando suas reivindicações mais sentidas — e, principalmente, a reivindicação mais sentida em cada momento, ainda que esta seja a mais simples — que poderemos levar a classe operária a lutas amplas e generalizadas. Isto, aliás, é o que nos têm ensinado as grandes lutas de 1948 e 1949.

Vejam, porém, algumas experiências novas e particulares do movimento na E.F.C.B.

A INICIATIVA DA MASSA
O primeiro aspecto positivo da luta que se deve destacar é a iniciativa de desencadear a greve em Minas, sem esperar toda a Estrada, onde não havia ainda uma organização capaz de comandar a luta geral, que deflagrasse simultaneamente em todos os pontos da empresa.

Por que foi altamente positiva esta iniciativa?

Porque, somente através do desencadear de lutas parciais é possível se ampliar a organização dos trabalhadores nas grandes empresas como a Central do Brasil chegando-se, através da consolidação das organizações nos diversos locais de trabalho e do desenvolvimento da solidariedade, a unir posteriormente todos os operários da empresa sob um comando único e prestigiado, capaz de levar a massa a lutas maiores e mais generalizadas. A greve de Minas possibilitou, ainda, a descoberta das habilidades do trabalho permanente da vanguarda proletária dentro da Central, mostrando a necessidade e os meios de corrigi-las.

O TRABALHO PARA AMPLIAR O MOVIMENTO

A greve foi desencadeada si-

multaneamente em Belo Horizonte e Lafaiete. Estando marcada para o dia 13, e depois de 3 dias antes, com as notícias vindas do Rio sobre a ocupação militar da Estrada, o que abriu a reação completamente de surpresa. Pegar o inimigo de surpresa, não deixá-lo ganhar tempo — eis uma preciosa experiência do movimento grevista.

Outra boa experiência foi o trabalho dos ferroviários do Horto para ampliar a greve, não esperando que a mesma se generalizasse por si mesma. Os grevistas do Horto entraram em comissão para paralisar o serviço em São Lagoas, onde havia um pouco de vacilação. Mas, quando chegou à cidade o caminhão com os ferroviários de Belo Horizonte os trabalhadores de São Lagoas se lançaram com entusiasmo à luta e, ainda mais, por seu turno organizaram outra comissão que foi, com êxito, obter a solidariedade dos ferroviários de Corinto.

Os trabalhadores de uma grande empresa, quando entram em greve, devem ir a todas as seções desta empresa para generalizar o movimento, em vez de ficar esperando que a solidariedade de seus companheiros seja despertada espontaneamente.

O TRABALHO CONTRA OS FURA-GREVES

Outro aspecto positivo foi o trabalho contra os fura-greves, em Conselho Lafaiete. Para tornar mais forte o espírito de luta da massa logo nos primeiros dias do movimento, os grevistas fizeram um juramento solene, comprometendo-se todos a que ninguém voltaria ao trabalho.

A Comissão de Greve organizou eficiente trabalho de vigi-

lância, com vários piquetes disciplinados, que tinham três missões: vigiar as oficinas e depósitos, dia e noite, para não deixar nenhum "fura-greve" penetrar; quando os piquetes tinham notícia de que qualquer elemento desejava fura a greve, encaminhavam a noite a casa do "fura-greve", impedindo-o de sair; finalmente, estavam os piquetes encarregados de vigiar a cidade, para evitar qualquer surpresa contra os ferroviários e nesta função, chegaram muitas vezes a prender automóveis das autoridades.

A ocupação das oficinas, dos depósitos e das estações pelos grevistas mostrou, também, uma medida indispensável para a vitória da greve. O movimento só entrou em declínio quando ainda iludidos com a demagogia da reação, os ferroviários concordaram em se retirar desses locais de trabalho. Finalmente a outra importante experiência positiva: — a reunião dos elementos de vanguarda com os elementos da massa mais combativos e corajosos, como um meio eficiente de liquidar com toda hesitação, porque a hesitação só termina quando se sente melhor a disposição de luta da massa, o que se pode constatar através

de suas reuniões amplas. Isto deu ótimos resultados em Belo Horizonte, Horto e Lafaiete.

UM GRANDE EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE

Desejamos destacar uma grande experiência de solidariedade entre os grevistas, que mostra o crescimento da consciência de classe do proletariado. Esta foi a solidariedade que os grevistas de Lafaiete e suas mulheres deram aos grevistas. Arrejar de não terem chegado até à greve a solidariedade, através de sua "União dos Trabalhadores" os mineiros deram inteiro apoio à luta dos ferroviários. Além da colaboração em dinheiro, quando solicitado, os ferroviários passaram a participar ativamente do trabalho de Lafaiete à greve. Nos últimos dias do movimento quando os ferroviários já estavam cansados, de madrugada desceram do Morro centenas de minceiros e suas mulheres particularmente estas últimas, para comporem os piquetes de vigilância. A histórica greve dos mineiros de Lafaiete, de 36 dias de duração e aprontando os seus frutos extraordinários, como é este admirável exemplo de solidariedade que eles deram aos trabalhadores do Brasil.

E. do Rio Insuportável a exploração NA MANUFATURA FLUMINENSE

OS TRABALHADORES da "Manufatura Fluminense", em Niterói vêm tendo destacada atuação nas lutas dos têxteis do Estado do Rio, indo à greve, em diversas ocasiões pela conquista de suas reivindicações mais mediatas. Eles continuam a lutar, por 40% de aumento de salários, pela derrubada da assiduidade 100 por cento, pela volta de seus companheiros despedidos durante a última greve e o restabelecimento do horário que vigorava antes da quele movimento.

ESFOMEAMENTO DOS OPERARIOS

A ganância patronal tornou ainda mais pesada a exploração desses trabalhadores e mais repelente o regime de perseguições dentro da fábrica. Os 500 operários que trabalham na seção de fiação ganham salários de 800 cruzeiros mensais — em média — ganham por produção e o maquinário antiquado dificultou-os tirarem salários mais elevados. Mas os patrões, não satisfeitos com estes salários de fome, manobrou para rebaixá-los procurando passar o pessoal da tecelagem à condição de diaristas, com o salário de 23,70, o que dá um ordenado mensal inferior ao que têm atualmente.

Nas demais seções os salários são, da mesma forma, miseráveis: de Cr\$ 23,70 na seção de Batedores e Cardas, de 23,68 na de Pano, de 30,00 na seção de oficina, de 28,00 na seção de massaroqueira, de 23,70 na seção de pente-

dores, de 28.000 na Tinturaria, de 30,00 na tecelagem, de 23,70 na seção de alveamento e preparo. Em média, os salários ficam entre 700 cruzeiros mensais — quanto se gasta, em Niterói, com a alimentação de uma única pessoa. Como podem esses operários alimentar filhos e esposa, pagar aluguel de casa, comprar roupa e sapatos, pagar transportes, em fim, viver com tais ordenados de fome?

Daí ser inaudível o desencadear de uma luta muito seria pela conquista imediata dos 40% de aumento que pleiteiam.

ROUBO CINICO AOS TRABALHADORES

Na sede de lucros, a fábrica despece as operárias gravadas, a fim de não pagar as férias a que elas têm direito, antes e depois do parto. Finalmente, os patrões passaram a roubar mais descaradamente na avaliação da produção. Antes, as tarefas de produção eram diariamente afixadas num Quadro; hoje, só no fim do mês é que o operário vai saber "quanto produziu", seguindo os cálculos dos patrões. Em cada arrejada os operários são roubados, ainda em 2 quilos de fios.

Mas os operários não querem que isto continue e, pela experiência de suas greves anteriores, sabem que é lutando, organizados em torno de sua Comissão de Reivindicações, que poderão conquistar um pouco mais de pão e ter uma vida menos miserável.

São Paulo Rebaixa de Salários Na Metalúrgica N. S. Aparecida

CERCA de 500 operários trabalham na "Metalúrgica Nossa Senhora Aparecida", que tem por diretor o Sr. Rubens Montenegro e como um dos principais acionistas o demagogo Luiz Pinto T. que se diz "amigo do trabalhador". Mas, a demagogia dos patrões, não encobre a tremenda exploração dos trabalhadores da Metalúrgica.

Eles, em sua grande maioria, trabalham por empreitada. O patrão determina um certo número de peças que eles devem dar prontas durante o dia ou a semana por um salário quase sempre baixíssimo. Mas se os operários não conseguem acabar o serviço — e quase sempre isto acontece — nas 8 horas normais de trabalho, são obrigados a trabalhar 10 e 12 horas, sem qualquer compensação. Muitas vezes, têm de trabalhar aos domingos para completar a empreitada.

O resto dos operários, que não ganha por empreitada e sim por dia de serviço, recebem um salário mínimo. Isto mostra o grau monstruoso de exploração na Metalúrgica.

REBAIXA DE SALARIOS

Atualmente, os patrões resolveram rebaixar os salários, para isso fazendo o pagamento com atraso. Por três vezes, os trabalhadores reagiram a este absurdo, parando o serviço e obrigando a fábrica a lhes pagar em

dia. No dia 13 do mês de março os trabalhadores verificaram toda a extensão da manobra dos pagamentos atrasados: os operários que trabalham na seção de enxadas, quando foram receber, após um protesto, os salários atrasados, notaram que haviam sido descontado em 400 cruzeiros, isto é, em 34%.

Houve na fábrica uma greve geral de protesto contra esta cinica baixa de salários. Os trabalhadores, entre a to, acreditando nas promessas de "justiça do trabalho" voltaram ao serviço, guardando que eles mesmos não tivessem ganho de causa. Enquanto isto, os patrões aproveitaram a trégua, a despedir vários operários dos mais concientes e combativos.

NÃO PERMITIR A REBAIXA

Os operários da "Metalúrgica", que varias vezes reagiram com a greve à exploração de seus vitimas, não se contentam com a paralisação do serviço e procuram a solidariedade de seus companheiros de Sorocaba, que impedirão a redução de salários que seus insensíveis patrões estão pretendendo, para jogá-los numa situação de mais fome e exploração. De sua união, de sua organização em comissões de reivindicações nas seções e numa Comissão Central para dirigir uma luta vigorosa depende a vitória de sua justiça.

VOZ DOS LEITORES

EXPLORAÇÃO E MISÉRIA EM PIASSABUÇU

Viajando o baixo S. Francisco, e percorrendo varias cidades e povoados ribeirinhos, cheguei até Piassabuçu, pequena cidade agrícola do Estado de Alagoas, onde existe uma população cujo pauperismo é extremo, vivendo, na sua maioria, do cultivo do arroz e do côco. É uma cidade de mais de 10 mil habitantes, constantemente ameaçada pelo Impaludismo, a hidropisia, tuberculose e a febre amarela. As ruas são esburacadas e empoçadas de lama e águas apodrecidas. O cal do porto, destruído pelas enchentes periódicas do rio, ameaça a todo o momento desmoronar-se completamente, com grande perigo para a cidade. A fome, a miséria, efeitos da brutal exploração dos proprietários das plantações de arroz, aumentam cada dia.

Vishando, ali perto, nas margens do rio Piauí, na fazenda Marituba, a industria textil local, tive oportunidade de conversar com varios operarios da Industria de Fiação e Tecelagem Marituba. Compreendi, desde logo, porque Dr. Joaquim Gonçalves não tem ali sua industria, e que ali os operarios trabalham das seis da manhã às seis da tarde. São obrigados a comprar no Barracão a imprensa e a morar duas e três famílias numa casa que comportaria uma familia de três pessoas. Na verdade não há maior exploração em todo o Estado. A unica lei é a do cabalho para enriquecer o doutor... Ninguém pode fazer em Sindicato sob pena de perder o emprego e ser preso para fora do feudo do senhor doutor... Não há um bom medico nem socorro urgente no local de trabalho para atender aos casos de acidentes no trabalho.

No entanto, começa a formar-se uma unidade entre os trabalhadores que vão adquirindo maior consciencia de classe. Também no meio camponês da Batanga do Potengi

já existem algumas contições de organização e resistencia dos camponeses, onde os meios e rendimentos se declinam a não entregar o arroz pelos preços de miséria impostos pelos latifundistas. Com a luta, que certamente terão de enfrentar, há de fortalecer-se o seu espirito de classe e a consciencia de que unidos e organizados constituirão uma força invencivel.

João Lima os Santos — Aracaju

A PAZ SOCIAL QUE ELES DEFENDEM

Para que se tenha a noção concreta do caráter escravagista do governo de Dutra, bastará conhecer-se os lucros da Companhia Petropolitana, fábrica de tecidos situada em Cascatinha, no municipio de Petrópolis, no ano



1949 e, paralelamente, os salários dos trabalhadores da quele estabelecimento textil e a proteção que os donos da fábrica gozam dos governos Estadual e Federal.

Vejamos alguns elementos referentes ao balanço ultimo, daquela fábrica:

Capital registrado	Cr\$ 28.000.000,00.
Reservas acumuladas	Cr\$ 26.815.000,00.
Lucro líquido	Cr\$ 8.546.000,00.

Dêse lucro líquido foram distribuidos a três diretores, a titulo de gratificações, Cr\$ 1.282.000,00 — afora os polpidos honorários e outros vultosos gastos desses três "democratas" defensores da "civilização cristã e ocidental", que pesam na columna de despesas do referido balanço.

E' por isso que esses senhores e outros que tais tanto se empenham em proclamar que Dutra é o "Presidente da Paz Social"...

Enquanto isso, os trabalhadores percebem salários, em média, de Cr\$ 550,00 e sofrem na própria carne os efeitos da repelente cláusula da assiduidade 100%!

Esse regime de sordida exploração terminará tão logo os trabalhadores da Petropolitana se organizem e lutem para rechaçar os abutres e seus sequazes responsáveis por tal estado de coisas.

Antonio Gonalves, abril de 1950

ARBITRARIEDADES POLICIAIS

NA NOITE de 10 para 11 de fevereiro, o suplente de delegado em exercício sr. Luiz Garracino, fascista soberanamente conhecido, violou a sede do Centro Espirito local, prendeu todos os que lá se encontravam e apreendeu livros, cadernos, e tudo o mais que lá se encontrava, a exceção dos móveis. Entre as pessoas que foram levadas para o xadrez figuravam varias mulheres quase todas amamentando os seus filhos e há quem necessitam mais de 11 horas sem poder alimentar seus filhos.

Este subdelegado é um verdadeiro gestapo, inimigo da liberdade de religião em favor de Dutra e de seus patões norte-americanos. Fez o que quis porque os espiritas amam Prestes, querem a paz e a liberdade.

de lutar pelos interesses dos trabalhadores e do povo, sem distinção de raça, de cor ou mesmo de religião.

SALVADOR BERNANDES VEIGA — Lutecia 7-3-50.

ABAIXO OS GALINHAS-VERDES

OS GALINHAS-VERDES daqui começaram a bater as asas e a mostrar a crista, encorajados pela cumplicidade das autoridades ademaristas que procuram adrihar para realizar tudo o que possa agradar aos seus patões norte-americanos. Osuzzi-integralistas estão em crescente atividade pelo interior do Estado. Como canes de esgoto vivem vomitando as multitudes calunias contra os comunistas e contra a URSS. Tentam, assim, atrair novamente os incautos para o fascismo, utilizando-se de uma fraseologia anti-capitalista, prometendo conforto e melhores condições de vida, procurando encobrir sua verdadeira face de inimigos da classe operária e do povo, serviais que são do capitalismo. E' preciso, pois, alertar todos os patriotas e intensificar o desmascaramento desses stencios de Píbilio Tombola e da reação.

LUZ GARCIA SIMÕES — Catanduva, 16-3-50

FORA COM OS ESPIÕES IANQUES

VOCE que tem vivido e lutado para fazer de cada homem um trabalhador e de cada trabalhador um ser alegre, sadio e feliz, estará — sem duvida alguma — na data do seu aniversário, no coração de todas as crianças simples e honestas do nosso povo.

Ao enjeito de tão significativa fênix, envie-lhe o meu fraternal e comovido abraço, com os melhores votos para que o querido dirigente viva muitos e muitos anos para bem dos trabalhadores e do povo, e para a independência e o progresso do Brasil.

LUZ ONOFRE LABELA — Monte Claro, 3-1-50.

O Deão Acusa

O dr. Hewlett Johnson Deão da Cantuária, criticou acerbamente os círculos reacionários, pelas monstruosas mentiras a ele atribuidas de que não existe liberdade de religião na União Soviética. Acrescentou aprovar inteiramente as ultimas resoluções do Comitê Permanente dos Partidários da Paz em favor da proibição da arma atômica.

Palavras de um Jovem

CAMARADA PRESTES.

É imensa a satisfação que sinto ao comemorar mais um aniversário de teu nascimento, embora estejas privado do intimo contacto com os trabalhadores e o povo de nossa terra, que te admiram e te querem como o seu mais alto guia e dirigente. Sim, meu camarada! Os carcosos imperialistas procuram te arrebatado do coração do povo; querem prender-te, impedir tua ação e tua palavra patriótica e esclarecedora. Mas, desta vez, enganaram-se eles. Embora fisicamente longe de nós, tu estás no coração de todos.

Camarada! O orgulho de um operário hoje é ser um comunista; pois já nos habituamos a confiar no futuro, na vitória que não está longe, conquistada pelas imensas legiões de operários, soldados e camponeses, guiados pela tua sábia e dedicada direção. Hoje, nos dias duros e trágicos deste governo infame, estamos atravessando uma situação tão critica que todos estamos de acordo em que precisamos por um termo a ela. A tua palavra, indicando o caminho da revolução agrária e anti-imperialista, veio cair num terreno fértil e crescer em nossos corações e em nossas mentes, transformando em ação os nossos sentimentos. E por isso lutamos com mais vigor e energia, dispostos a todos os sacrifícios na luta por Paz, Pão, Terra e Liberdade, pela instauração de um governo popular e democrático para o nosso querido Brasil.

Terminando, desejo que este ano de 50 seja um ano de exitos, de saúde e felicidade para ti.

Sou um jovem estudante e pretendo dedicar todo o meu esforço à luta pela vitória do socialismo em nossa pátria.

ALOISIO F. DA SILVA — ANDRADINA, 3-1-50.



PRESTES SALVARÁ O BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES é homem da Paz, é o profeta de Brasil, pois orienta o povo contra as pretensões colonizadoras dos imperialistas, denuncia os pactos e tratados de guerra contra os povos e indios o caminho para livrar o nosso povo da exploração e da miséria. Assim como Cristo nasceu para salvar o mundo do pecado, Luiz Carlos Prestes nasceu para salvar o Brasil da miséria e da opressão imperialista. Cristo não conseguiu o que queria por-

que foi crucificado, mas Prestes está vivo e conduz a luta do povo.

Deus, que é grande e poderoso, ha de ajudar a luta dos humildes, fazendo com que todos vejam em Prestes o simbolo da verdade, da honra e da dignidade, que alguns ainda não vêem por causa das perseguições e da propaganda que os ricos e imperialistas norte-americanos movem contra ele. Em Prestes vemos o espelho, para o qual olhamos para saber se estamos certos ou errados. Ele é o verdadeiro guia do povo brasileiro, igual a Stalin e Mao Tsé Tung, esse grande sábio da nossa época, presidente da Republica Popular da China, como Prestes, o Ser da Republica Popular do Brasil.

Nunca fui comunista, mas estou cem por cento com Prestes e os comunistas, e quando houver eleições haverá de votar nos seus candidatos.

Salve Prestes, guia do meu povo e da minha terra. EMILIO BACARJE — Camapo Grande (M. Grosso), 1-1-50

LEIA, DIVULGUE E ASSINE PROBLEMAS

da um de seus problemas, que as organiza igualmente num exercito coeso, disciplinado e invencivel; é a poderosa vontade do povo. A vontade da classe operaria, reunida e revelada através de um homem, vontade de ferro, delicada sem limites a causa da libertação dos trabalhadores e diante das quais não há obstáculos intransponiveis, não há pressões, destellos, reação, terror, dificuldades de quaisquer espécies capazes de afastá-lo do caminho da Revolução e da edificação vitoriosa do socialismo.

Hoje, sobre os ombros da humanidade — que luta por sua libertação, achasplantada a cabeça de Stalin que vê mais longe e melhor que todos os seus contemporaneos e que, com audacia e subedoria, conduz para a frente invencivel, mesmo sob as tempestades mais graves, o barco do socialismo.

FRANCISCO D'ABREU (Parnaíba)

★ STALIN NOS INDICA O CAMINHO

Stalin nos aponta o caminho da libertação. Ele não só nos indica teoricamente este caminho; mas o faz também com o exemplo concreto da grandiosa edificação da União das Republicas Socialistas Soviéticas.

A Rússia czarista era, no dizer de Lenin, "uma prisão de povos". Eram mais de 150 raças e rações diferentes, que o czarismo jogava umas contra as outras e a todas submetia a exploração dos capitalistas e latifundiários da metrópole. A Revolução de Outubro libertou esses povos das garras do imperialismo, garantiu-lhes plena independência, governo próprio, expansão da cultura nacional, direito de auto-determinação e o que é ainda mais importante, não se limitou ao simples reconhecimento desses direitos, mas possibilitou a sua plena utilização em benefício da massa popular, ajudando economicamente as nacionalidades russas a industrializarem e progredirem no campo das maquinas, fábricas, técnicas

STALIN É O CAMINHO PELO POVO

laboratórios, escolas, hospitais. Em poucos anos de regime socialista, as velhas nacionalidades oprimidas da antiga Rússia, passaram a gozar de franco progresso, de todos os benefícios da ciência, da técnica e da cultura mais avançadas.

Stalin foi o inspirador e executor desta obra grandiosa. É o grande libertador dos povos oprimidos da velha Rússia Czarista.

Durante a guerra patriótica do povo soviético contra o fascismo as idéias de Stalin sobre o problema nacional foram levadas à prática com a maior fidelidade pelo Exército Soviético, que mais uma vez demonstrou ao mundo seu caráter de libertador dos povos. Graças a isto, os povos das Democracias Populares varreram para sempre a escravidão imperialista e caminham hoje, livres e felizes, pela larga estrada do socialismo.

Atualmente, na ONU é a poderosa voz da URSS que se levanta mais uma vez em defesa dos povos oprimidos, apoiando fraternalmente os povos em luta por sua independência nacional, como os da Indonésia, do Viet-Nam, da Índia, do Estado de Israel, das colônias africanas.

E a URSS que dá aos povos que se libertam — como o povo chinês — toda a ajuda material e moral de que necessitam para a rápida construção de uma vida nova e feliz. E' pois Stalin, o grande libertador dos povos.

Gilberto Vasconcelos

★ DIA DE GLORIA

O 70.º aniversário do camarada Stalin representa um dia de gloria para os trabalhadores de todos os países. Porque a vida de

Stalin está ligada às conquistas mais gloriosas da classe operaria, está ligada à vitória do socialismo na URSS, ao esmagamento do nazi-fascismo, à libertação dos povos oprimidos pelo imperialismo nos países onde florescem, hoje, as Democracias Populares.

Porque sabemos da presença do genio e da experiencia de Stalin a guiar os acontecimentos mundiais, sentimos redobrar a nossa confiança na vitória dos oprimidos, por mais difícil que seja a nossa luta, por mais negra que seja a situação em nosso país. Quando pensamos em Stalin é com a certeza de que, mais dia menos dia poderemos viver sem a ameaça

de servirmos de carne de canhão dos bandidos imperialistas.

JOÃO RIBEIRO

★ HEROI DE NOVO TIPO

Em pleno segundo quartel do século XX surgiu um novo tipo de heroi das massas populares e proletarias; o mestre Stalin. Este novo tipo de heroi reúne as mais extraordinárias qualidades: é o sábio que se apoderou com firmeza do conhecimento das leis do desenvolvimento da sociedade e que sabe aplicá-las magistralmente em todas as situações; é, ao mesmo tempo, o grande dirigente de massas, o agitador que aponta as massas as soluções mais praticas e concretas para todos e es-

Mais um Crime de Ademar Contra a Imprensa do Povo

MAIS UMA VIOLÊNCIA policial de caráter fascista. Foi a polícia de São Paulo, sob o comando de Ademar de Barros, que se entregou a um crime de sangue contra a imprensa do povo.

A agência de livros e jornais, que distribui a VOZ OPERARIA, localizada à rua da Liberdade 118, sala 7, foi invadida por um bando de policiais na tarde do dia 3 do corrente. Mediaram-se foram presos todos os que se encontravam: o funcionário da agência Antonio Francisco Vital, e 10 jornalistas e editores de jornais e revistas.

Recambiados os presos para a delegacia de polícia política onde foram brutalmente espancados, os elementos utilizaram um verdadeiro estado de sítio na agência, cuja existência é perfeitamente legalizada.

No dia seguinte, a própria polícia distribuiu notas mentirosas à imprensa, aduzindo que a agência não possuía nada de importância, e que a lista anunciada que tinha sido coberto uma célula comunista, em pleno funcionamento.

As notas de Antonio Vital e de parte do material roubado pelos policiais — jornais e revistas — foram apresentadas como "material subversivo", "fornecido" de um suposto

crime. As os móveis que roubaram não apareceram nas fotografias.

O crime realmente ocorreu, mas foi a monstrosidade feroz que a polícia de bandidos do Ademar praticou na agência, numa infame tentativa de impedir a livre circulação da VOZ OPERARIA em São Paulo.

Segundo a própria polícia, foi forjado um processo criminal contra Antonio Vital e os jornalistas.

Anuncia ainda oficialmente a chefe da polícia paulista que está à procura da senhora Herta Bárbara. A casa do marido dela foi invadida pelos monstros policiais e também saqueada.

E' o regime de terror policial implantado em São Paulo em plena capital. É a esnoba de um assassino — Ademar de Barros — em plena ação.

Contra esse crime deve-se protestar todos os patriotas e democratas, exigindo a livre circulação de VOZ OPERARIA em São Paulo e tomando iniciativas para que ao operário paulista não falte o seu jornal.

Respondamos ao crime de Ademar reforçando a ação da VOZ OPERARIA aumentando a sua distribuição, fazendo com que ela chegue a todos os recantos de São Paulo e do país.

"Avante, em Defesa da Paz..."

(Conclusão da 1ª Pag.)

Homens e mulheres enfrentaram os bandidos armados, tomando-lhes as armas e matando-os, atacando-os com eles numa luta corpo a corpo.

A MORTE DE ANGELINA

Um grupo de policiais arrebataram a bandeira brasileira das mãos da jovem Angelina Pinto, que a conduzia. Suas companheiras, imediatamente, avançaram contra os esbirros e retomaram a bandeira que ficou em mãos da tecelã Angelina Gonçalves.

E' então que o tenente Gonçalo, da Brigada Militar, atira sobre a tecelã, ferindo-a mortalmente na testa. Angelina tomba mas não solta a bandeira. Os policiais não conseguiram arrancá-la de suas mãos como nada nem ninguém conseguiria arrebatá-la da classe operária a bandeira de luta de libertação nacional que ela conduz, à frente de nosso povo.

MORRO EM DEFESA DA LIBERDADE E DA PAZ

O líder das operárias da construção civil, Euclides Pinto, foi dos primeiros a ser atingido pelas balas assassinas da polícia. Foi mortalmente ferido quando dava vivas ao Brasil e à classe operária e estimulava seus companheiros à luta e à resistência. No chão, agonizante, Euclides ainda se dirigiu aos camaradas: "Morro em defesa da liberdade e da paz. Avante, companheiros!" Duas filhas menores do líder operário avançaram contra o delegado Ewald Miranda, autor do disparo assassino e aravam-lhes as unhas na cara, gritando: "Assassino, matarte meu pai!" E o assassino só es-

capou com vida a revolta da massa com a ajuda das metralhadoras de seus balegas.

No choque sangrento morreram Euclides Pinto, Osvaldino Correia, Angelina Gonçalves e Honório Porto. O vereador comunista Antonio Recchia, que reagiu com extraordinária bravura ao assalto, recebeu um tiro na coluna vertebral, sendo aliado bastante grave o seu estado. Vias os assassinos não saíram impunes: um soldado morreu durante a refrega e outros três saíram feridos, entre eles o tenente Gonçalo, assassino de Angelina.

O POVO DE RIO GRANDE HOMENAGEIA SEUS HEROIS

Depois do massacre, a cidade de Rio Grande foi colocada sob estado de sítio. Tropas federais foram mobilizadas e postas de prontidão. Ficou proibido qual quer ajuntamento de mais de 4 pessoas nas ruas. A Santa Casa, onde foram internados os feridos graves, ficou cercada pela polícia.

Mas o terror não impediu que o povo de Rio Grande expressasse sua veemente indignação contra a ditadura assassina e rendesse suas homenagens aos heróis tombados. Um vigoroso movimento de solidariedade às vítimas da chacina e suas famílias organizou-se rapidamente. Dirigiamente uma verdadeira romaria de trabalhadores (sem acorrido ao hospital em que se encontra Antonio Recchia, para carinhosamente, se informar de sua saúde).

O sepultamento dos quatro heróis mortos foi uma homenagem. Sob o mais severo tempo, por que calu sob a cidade, mais de 5.000 pessoas levaram ao túmulo os corpos de Euclides Pinto, Angelina Gonçalves, Osvaldino Correia e Honório Porto. Representantes dos trabalhadores, em palavras veementes e emocionadas, juraram prosseguir a luta, honrando as gloriosas memórias dos bravos combatentes. A viúva de Euclides Pinto também falou. Os olhos cheios de lágrimas, mas com a firmeza dos filhos da classe operária, jurou que ela e os outros orfãos que seu marido deixara não descansariam um minuto na luta pelo ideal por que ele morreu lutando.

CONTINUAMOS A LUTA ATÉ A VITÓRIA

UUMMMU... Este deve ser o juramento de todos os trabalhadores. Para os heróis, o sangue dos heróis, os artigos de Rio Grande é mais uma bandeira vermelha em luta. A ditadura assassina de Dutra, o serviço da guerra e do imperialismo operário. Protestando contra o crime, responsabilizando Dutra e Walter Jobim, as vidas roubadas à classe operária e aos trabalhadores brasileiros têm o dever de continuar com mais firmeza a luta dos heróis de Rio Grande. Pois é continuando esta luta, segundo o seu exemplo de firmeza, e combatividade, pelas ações concretas de massas — as greves de protesto e pelas reivindicações nas fábricas, as manifestações de ruas

contra o terror fascista e a guerra, a luta contra as medidas de guerra e os episódios imperialistas, e em nossa terra — que os trabalhadores brasileiros, a freir de todo o povo, não se

deve... do... Popular, ... por... crime... e... contra o... gr... ma...

Notas ECONÔMICAS

A INDÚSTRIA DA SODA CAUSTICA NAS MAOS DO IMPERIALISMO

A DIRETORIA da Companhia Nacional de Alcalis confessa, em seu relatório de 1949, que está na dependência de empréstimo do Export & Import Bank, para executar seus projetos de instalação de uma fábrica de soda caustica. Aliás, essa Companhia desde o começo de sua existência, não tem sido mais que uma empresa, destinada a desviar dinheiro para os bolsos dos lacaios e patões imperialistas, e para disfarçar a total dominância que esta nossa indústria básica. A importação de produtos químicos dos Estados Unidos (mais de 600 milhões de cruzeiros, em 49) são a prova desta dependência.

"LIBERDADE" DE CAMBIO — PRE-TENSÃO DE WALL STREET

Na Conferência de Bolsas de Valores há pouco encerrada em Santos, a delegação ianque, chefiada por um tal Truflow, presidente do "Stock Exchange" impôs uma declaração favorável à liquidação do controle de cambio nos países americanos, de modo a tornar-se o dólar a única moeda para todos esses países, a pretexto de defender a liberdade de elevação da cotação de cambio. A medida, caso adotada, significaria a 40 cruzeiros por dólar, no caso do dólar, na base de 35 onças do Brasil.

Dois bilhões de cruzeiros em bugiangas

Publicada a estatística completa de 1949 de nosso comércio exterior, verificamos que dos 20 bilhões das importações, 2 bilhões se compõem exclusivamente de manufaturas não essenciais: automóveis, geladeiras, perfumes, radios, etc. A situação continua a mesma de 1945, quando estes produtos eram praça pública o descalabro a que nos leva a política das classes dominantes do país.

LIBERADA A EXPORTAÇÃO DO ARROZ E FEIJÃO

Conforme previmos em nota anterior o Sr. Dutra autorizou oficialmente a exportação de arroz e feijão "chumbo de Exportação e Importação binho" a critério da Carteira única restrita que mais cedo o Banco do Brasil com imediação. Diz o despacho: "deverá atender às licenças em bases autôcelas". Isto é, atendendo em cada caso, para a situação do mercado interno". Está confessado o plano pelos seus autores.

Exportação de manganes para a indústria da guerra ianque

O Brasil se tornou o principal e quase unico fornecedor de minério de manganês para a indústria de guerra do imperialismo ianque. Em 1949 foram exportadas para as siderurgias americanas 150 mil toneladas do precioso minério, ao preço irrisório de 10 cruzeiros por tonelada. Para cada tonelada de ferro, é indispensável adicionar 7 quilos de manganês na fabricação do aço. Por isso, o nosso país se torna fonte fundamental para a indústria guerreira ianque.

LUCROS CRIANÇES EM 1949

Durante a seguir os lucros de 2 bancos dos maiores que exploram o negócio no país: o Banco do Brasil, com um capital de 50 milhões de cruzeiros líquidos (44%) e o Banco Hipotecário do Brasil, para um capital de 80 milhões, levaram pelas duas quadras totais, 25 milhões no mesmo ano. A situação os frutos carregados de lucros, a 1ª ligada a Wall Street, e a 2ª ligada às suas ligações com o grande Franco, através do grupo de seguros da Sul America.

Crédito agrícola para o latifundiário

Montavam a 4 bilhões de cruzeiros os empréstimos do Banco do Brasil à lavoura e à pecuária em 31 de dezembro de 49. Os beneficiários eram apenas 31 mil fazendeiros em todo o país. Como existem no Brasil 2 milhões de trabalhadores agrícolas, vê-se claramente que apenas uma minoria recebe o auxílio do crédito oficial. Esta situação perdura desde que existe a Carteira de Crédito Agrícola, e perdurará enquanto existir no país a dominância do latifundiário e do imperialismo.

Lutas de massas contra o processo

Conclusão da (1ª pag.) e as grandes massas populares, comunistas e não comunistas, que acompanham, desde 1924, as suas lutas gloriosas e o vêem sair delas cada vez mais engrandecido. E, neste momento em que todos os políticos das classes dominantes se desmascararam impiedosamente como lacaios do imperialismo e já não conseguem ludibriar as massas com promessas demagógicas, o nome de Prestes é a bandeira do povo e o terror dos latifundiários e burgueses vende-pátria.

Por isso as massas populares sentem a necessidade de defender Prestes dos ardelegãos sanguinários da reação e do imperialismo, de esmagar o processo infame com o qual se procura justificar todas as perseguições possíveis contra os líderes populares e todos os patriotas. Mas, que as massas fiquem alertadas que a luta em defesa de Prestes não pode ser travada no terre-

no judiciário e sim nos grandes embates políticos das próprias massas contra os seus opressores. A luta de Prestes é o prosseguimento de forma cada vez mais alta, da luta de libertação nacional que ele dirige com o seu gênio e patriotismo. A luta em defesa de Prestes é, em suma, a luta de todo o povo pela Paz, contra o imperialismo ianque, o latifundiário e a ditadura de Dutra.

Lutemos, pois, do modo mais decidido as lutas pelas reivindicações populares, pela paz e contra a bomba atômica, pelas liberdades democráticas e contra os colonizadores ianques, organizando mais e mais todas as camadas populares, até que desaja a luta surja o inevitável exército do povo que, sob o comando da classe operária, esmagará a ditadura de Dutra e o poder caduco dos latifundiários e da grande burguesia substituindo-o pelo Poder do povo, por um Governo Democrático Popular.

FORA DA LEI A BOMBA ATOMICA

O Apêlo de Estocolmo Exprime O Sentimento Unânime do Povo

Contra a arma execrável manifestam-se ilustres personalidades brasileiras, a ABI, a ABDE, a UNE e a Câmara Municipal de Fortaleza — Iniciativas para levar a campanha às grandes massas — O que se deve fazer agora

CADA VEZ que os Partidários da Paz se dirigem às massas ou a personalidades da vida política e cultural do país, constata-se que o Apêlo da reunião de Estocolmo, pedindo a proibição da arma atômica e condenando como criminoso de guerra o governo que primeiro a empregar contra qualquer país, representa o sentimento mais profundo e mais geral de milhões e milhões de pessoas honradas que repelem com veemência, a possibilidade de ser usada esta arma execrável de destruição maciça de populações.

Políticos das mais diversas tendências, cientistas, escritores, religiosos, jornalistas já têm, em nosso país, se pronunciado favoravelmente à campanha lançada pelos Partidários da Paz, através de declarações como as do sr. Osvaldo Aranha, que tiveram ampla repercussão, não só nacional como internacional.

QUE SE PONHA FORA DA LEI A ARMA DE TERROR E DESTRUIÇÃO

Vejamos algumas dessas declarações:

1 — DO EX-CHANCELER OSVALDO ARANHA —

"A interdição da bomba atômica será o primeiro passo no sentido do desarmamento geral, sem o qual a paz viverá ameaçada pela força e pela brutalidade".

2 — DO DEPUTADO PADRE MEDEIROS NETO —

"Quanto à proibição da bomba atômica e da bomba de hidrogênio, engenhos de terrível poder destruidor, sua santidade o Papa já se pronunciou em documento público, condenando

do-as vivamente".

3 — DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO

"A proibição das armas atômicas seria um grande benefício para a humanidade".

4 — DO SENADOR KERGIVALDO CAVALCANTI —

"Julgo mesmo que representam (as armas atômicas) um sério perigo para a existência do gênero humano. Condeno-as formalmente, portanto".

5 — DO DEPUTADO LINO MACHADO

"Acho que deveriam ser julgados como criminosos de guerra os estadistas que tivessem a iniciativa de

empregar armas atômicas".

6 — DO DEPUTADO CAFE FILHO —

"Justificasse plenamente a campanha pela interdição da arma atômica para que não se consuma, no futuro, um horrível crime contra a humanidade".

7 — DO CONHECIDO CIENTISTA CESAR LATES, UMA DAS AUTORIDADES MUNDIAIS NAS PESQUISAS SOBRE ENERGIA NUCLEAR —

"Como arma de destruição em massa, a bomba atômica deve ser proibida".

8 — DO SR. HERBERT MOSES, PRESIDENTE DA A.B.I. —

"Quanto à bomba atômica, arma terrível de destruição em massa, entendo que deve ser proibida".

9 — DO DEPUTADO BENICIO FONTENELLE —

"A bomba atômica é o mais monstruoso instrumento de destruição e morte até agora forjado. É preciso que se impeça o desejo dos fautores de guerra, que pretendem destruir as crianças ainda nos leitos e os homens nos próprios locais de trabalho. A opinião pública tem o dever de se mobilizar e passar a ações decisivas visando a livrar o mundo de uma nova e ainda mais monstruosa hecatombe".

10 — DO DEPUTADO BENJAMIN FARAH

"Sou inteiramente con-

trário ao uso da energia atômica para fins de guerra... Nesse sentido é preciso acabar com todos os estoques de bombas atômicas".

11 — DO DR. VIVALDO LIMA FILHO, PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

"Nada poderia trazer mais benefícios à humanidade do que isso (a interdição da bomba atômica). Aliás, nesse apêlo (dos Partidários da Paz) foram lembradas as intervenções da Cruz Vermelha... para que todos os organismos enviassem esforços no sentido de colocar fora da lei a arma atômica, per-

tencesse ela ao leste ou ao oeste, pouco importa a nação que dela seja detentora".

Declarações semelhantes têm sido formuladas aos jornais populares nos Estados, por deputados, vereadores, escritores e cientistas conhecidos que, como todo o povo brasileiro, exigem veementemente que seja posta fora da lei a arma atômica.

MANIFESTAÇÕES COLETIVAS

A essas importantes declarações individuais devemos juntar as manifestações coletivas que começam a surgir em todo o país, solidárias com o apêlo do Comitê Mundial dos Partidários da Paz. Assim, surgiu a energica declaração de princípios de III Congresso Brasileiro de Escritores, onde se afirma que os intelectuais brasileiros lutarão pela proibição absoluta da bomba atômica e pela conclusão de um pacto de paz entre as grandes potências. A Associação Brasileira de Imprensa, em sua última assembleia geral, também se pronunciou unanimemente pela necessidade de se colocar fora da lei a bomba atômica e de que a ONU, "com o apoio da opinião mundial, proclame solenemente que o país a empregar em primeiro lugar, não importa em que circunstâncias, cometerá um crime contra a humanidade e será responsável pelas consequências daí decorrentes". Em idêntico sentido acaba de se pronunciar a União Nacional de Estudantes.

Em nome da população da capital cearense, a Câmara Municipal de Fortaleza aprovou, por unanimidade, a moção do vereador Lauro Brigido Garcia, condenando "qualquer aventura guerreira" e "o em-

(Conclui na Pag. Central)

DOIS MUNDOS

URSS

1 — O plano soviético de controle da produção atômica prevê, para completa segurança de que ela será utilizada unicamente para fins pacíficos, "a manutenção do princípio da unanimidade das grandes potências (direito de veto), isto é, a intervenção do Conselho de Segurança da ONU diante das ameaças de guerra".

2 — Na primeira reunião da Comissão Atômica da ONU, a 19 de junho de 1946, o representante da União Soviética, Gromiko, apresentou um projeto de resolução para proibir a produção e o emprego das armas baseadas na energia atômica. Dizia o artigo 1º: "Não empregar em nenhum caso as armas atômicas".

3 — O Segundo projeto importante da URSS sobre a energia atômica previa o seu controle internacional. Foi apresentado por Gromiko a 11 de junho de 1947. Visava o mesmo fim: a eliminação absoluta das armas atômicas, como são eliminados os gases.

EE. UU.

1 — O Plano americano quer o contrário: "Supressão do princípio da unanimidade das grandes potências (direito de veto) por meio das sanções do A.D.A. (Atomic Development Authority), isto é, a possibilidade de legalização da guerra e na prática, e supressão do Conselho de Segurança das Nações Unidas".

2 — Os representantes do governo dos Estados Unidos dirigiram a mais cerrada campanha contra o projeto de resolução da União Soviética. Através da maioria servil de países satélites do imperialismo ianque, os americanos impediram a aprovação dos próprios desejos de todos os povos.

3 — Mais uma vez os imperialistas dos Estados Unidos obstaram que esse projeto fosse aprovado. Dominava-os a chantagem atômica contra os povos, tentando intimidá-los, e a ilusão de que manteriam indefinidamente o monopólio dos segredos atômicos.

Desenvolvendo constantemente a teoria marxista-leninista, o camarada Stalin resume em suas obras a riquíssima experiência da construção socialista na U.R.S.S. e do movimento revolucionário mundial. A linha medular destas atividades do camarada Stalin é constituída pela "doutrina do internacionalismo proletário". O camarada Stalin ensina e indica que é preciso consolidar a potencialidade da União Soviética, base firme do proletariado mundial pátria dos trabalhadores do mundo inteiro e berço do comunismo.

Mereceram sempre uma atenção especial do camarada Stalin os problemas relacionados com a ajuda ao campo na obra de reconstrução socialista da agricultura. O trabalho realizado pelo Partido neste tempo sob a direção de Stalin, para industrializar o país, possibilitou que se começasse imediatamente depois a passagem em massa à coletivização do campo.

O conhecimento das resoluções dos Plenos do Comitê Central e da Comissão Central de Controle, da XV Conferência e do XV Congresso do Partido, mostra que na-



O camarada STALIN

Por E. YAROSLAVSK

quele período a enorme energia do Partido, uma imensidade de forças, tinha de ser empregada na luta contra os inimigos do bolchevismo, contra a chamada "oposição unificada" que ia caindo, de degrau em degrau, cada vez mais baixo, até o caminho da contra-revolução. até traír o Partido e renegá-lo. Esta luta a dirigia o camarada Stalin, contra o qual eram lançados os ataques de todos os traidores do Partido que tramavam planos infames para assassinar o camarada Stalin e outros filhos fiéis do Partido Bolchevique.

Os ataques dos trotskistas foram particularmente furiosos no outono de 1927,

quando seguiram abertamente o caminho das ações contra-revolucionárias, quando começaram a predicar e a levar francamente à prática a formação de um partido dos defensores da restauração do capitalismo, quando puseram em jogo todos os recursos das calúnias, da provocação e da conspiração com os serviços de espionagem dos Estados capitalistas e prepararam as condições para uma intervenção dos imperialistas.

O XV Congresso do Partido reconhece, de acordo com o informe do camarada Stalin, que a oposição trotskista "rompeu com o leninismo", degenerou

num grupo menchevique, pondo-se no caminho da capitulação diante das forças da burguesia internacional e nacional e se transformou, objetivamente, numa arma contra a ditadura do proletariado.

O XV Congresso, de acordo com o informe do camarada Stalin, expulsou das fileiras do P.C. (b) da URSS os inimigos do Partido e traçou o caminho para a mais intensa industrialização do país, o caminho da coletivização da agricultura, da ofensiva energética contra os kulaks, da eliminação dos elementos capitalistas. O primeiro Plano Quinquenal da economia nacional foi elaborado à base das resoluções do XV Congresso do Partido, sendo este o primeiro Plano Quinquenal stalinista da ofensiva do socialismo.

Uma vez lançado fora do Partido os trotskistas, apareceram em cena os defensores direitistas da restauração do capitalismo: Rikov, Bukarin, Tomski e outros que, no período anterior, haviam procurado encobrir seus desacórdios com o Partido e, inclusive, tinham fingido lutar contra os trotskistas. O perigo direitista começou a converter-se no perigo

(Conclui na Pag. 11)